Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.373

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 18-9-1967

## Prezado leitor

A semana começa com a volta de um democrata à liberdade. No mais, esta segunda-feira tem o mesmo tom cinza dos dias triviais. Lá fora, o mundo começa o seu grande debate, com a abertura, amanhã, da Assembléia Geral das Nações Unidas, em cuja agenda o Brasil é uma presença importante. E êste setembro que saiu do frio tem o colorido das feiras - a da Providência terminou ontem. A reunião do Fundo Monetário, afinal, faz Negrão trabalhar nesta semana-véspera do grande encontro financeiro internacional. Os festivais, vistos inicialmente como excelentes meios de estímulo, na Guanabara começam a ameaçar a música. Como você poderá ler na página 8 dêste caderno, alguns dos maiores compositores populares do momento ameaçam sair e, em conseqüência, esvaziar o Festival da Canção que o sr. Carlos de Laet transformou num brinquedo por sua auto-recreação. Só porque a filha de um certo governador não ficou entre os ganhadores. Sem dúvida, um perigoso jôgo de cartas marcadas, êste.

*redator de plantão*

# Pirassununga disse adeus ao confinado

# HÉLIO LIVRE CHEGA HOJE

Últimos momentos de Hélio Fernandes em Pirassununga: deixa o Hotel Príncipe, onde passou a etapa final de seu confinamento, preparando-se para a viagem de volta ao Rio

**Hélio Fernandes já está a caminho do Rio. Chega às 15 horas de hoje, no aeroporto Santos Dumont, de onde virá diretamente para a redação dêste jornal. Tendo o seu confinamento cessado à zero hora de hoje, o diretor da TRIBUNA fêz suas despedidas públicas de Pirassununga esta manhã, recebendo expressiva manifestação de solidariedade. Viajando de carro, em companhia de sua mulher, seguiu para São Paulo, onde tomou o avião para a Guanabara. Mantém o mesmo propósito de continuar a luta contra a aplicação das leis excepcionais que resultaram em sua punição. Neste sentido o jurista Cândido de Oliveira Neto, ex-consultor-geral da República, declarou ontem que a cessação do confinamento de Hélio Fernandes não prejudica o julgamento do habeas corpus em curso no Supremo. Estando sob ameaça permanente, afirma, o jornalista precisa de medida preventiva de segurança, sendo o Supremo Tribunal Federal a Côrte hábil para conceder essa garantia.** (Página 3)

## Segregação acaba mas opressão não termina

O FIM do confinamento de Hélio Fernandes não encerra a batalha judiciária que se trava com o objetivo de restabelecer, neste País, a dignidade de sua Constituição. Na realidade, termina a medida coatora, mas perdura a irregularidade que a originou. Porque subsistem as razões que motivaram os recursos interpostos pelo diretor da TRIBUNA, não apenas contra a sua segregação, mas principalmente a favor do restabelecimento das garantias asseguradas pela nova Carta Constitucional.

ESTA a razão por que nós também acreditamos venha o Supremo a definir de vez se a Constituição é, de fato — e não só de direito —, a Lei maior do País, como na realidade o é em tôdas as nações democraticas do mundo, ou se acima dela e, em conseqüência, contra ela subsistem os textos revolucionários, teórica e claramente superados. Se os Atos foram a Constituição do período revolucionário, indispensáveis até nos limites daquele período, a Carta de janeiro foi entregue ao País como a sua Lei máxima, discutível pelas suas origens mas sem dúvida intocável até sua substituição ou reformulação.

A QUESTÃO, como já o dissemos aqui repetindo conceitos dos próprios advogados de Hélio Fernandes, é controversa e envolve a opção mais importante que já se colocou diante dos nossos juízes no atual estágio pós-revolucionário. Partindo dessa conceituação, foi que o diretor da TRIBUNA decidiu prosseguir pedindo ao Supremo que julgue o seu habeas-corpus, agora não mais contra o confinamento, mas daqui em diante contra a perenidade dos Atos Institucionais. É também propósito de Hélio Fernandes requerer habeas-corpus preventivo, de vez que, repórter bem informado, sabe que permanecerá sujeito a novas sanções dessas leis espúrias, enquanto a Justiça não decidir pelo seu alijamento do conjunto das leis válidas do País.

TANTO é verdadeira essa precaução que o próprio ministro da Justiça volta a ameaçar o jornalista com um nôvo confinamento, com base nos seus dois últimos artigos publicados neste jornal. O mesmo ministro da Justiça que disse ter Hélio Fernandes tôda liberdade de exercer sua profissão, inclusive confinado. O direito de escrever, até mesmo sôbre política, foi assegurado ao diretor da TRIBUNA por sentença do juiz Hamilton Leal, confirmada posteriormente pelo seu colega Evandro Gueiros Leite, em decisão com a qual isentou o ministro da Justiça de erros quanto ao confinamento, mas reprovou sua disposição de impedir ao jornalista o livre exercício da profissão, segregando-o numa ilha à margem da civilização.

O PRÓPRIO Tribunal Federal de Recursos, votando pelo confinamento — numa decisão em que ressaltou o equilíbrio de opiniões —, não retirou ao jornalista o direito de ser jornalista. Cassado pela Revolução que ajudou a construir, mas contra cujos desvios se insurgiu desde os primeiros momentos, Hélio Fernandes tem sido o crítico sem máscaras do processo histórico que vivemos. E, por ser um Crítico, não se tem deixado fascinar pelo sectarismo. Uma prova disso é o seu penúltimo artigo apoiando o contrôle do dólar, medida por êle próprio defendida pouco menos de um ano antes de ser aceita pelo govêrno.

É PRECISAMENTE êsse direito de ser defensor do regime, praticando um jornalismo que implica em sacrifícios e não objetiva favores, que Hélio Fernandes busca agora junto ao Supremo e prosseguirá perseguindo diante de tôdas as Côrtes, até que caia a última defesa do regime, na atualidade e sempre, os seus tribunais. É do Supremo, intérprete mais alto da Constituição, que se espera possa a nação receber a orientação sôbre se deve obediência a um texto constitucional ou a alguns Atos Institucionais. Liberto de uma situação opressora Hélio Fernandes sabe que a opressão ameaça prosseguir sua marcha, não apenas contra um jornalista, mas contra o jornalismo; não sôbre um homem só, mas sôbre todos os cidadãos. A menos que êstes resolvam abdicar de sua cidadania e, como um rebanho de escravos, dizer adeus à liberdade.

## Josafá vê Frente Ampla cada vez mais forte

O senador Josafá Marinho disse ontem, em Brasília, que os últimos acontecimentos nacionais se constituíram em fatôres de vitalização da Frente Ampla no Congresso Nacional, abrindo ainda maiores perspectivas para os entendimentos que estão sendo executados pelo secretário-geral do movimento. Na área do MDB as adesões à Frente se ampliaram. —— (Leia na página 3)

## Brasil denuncia na ONU nôvo pacto EUA-URSS

O pacto nuclear entre os Estados Unidos e a União Soviética, que tenta reter nas mãos das grandes potências o monopólio das experiências com explosivos atômicos, será objeto de denúncia do Brasil na Assembléia Geral das Nações Unidas, que se inicia amanhã em Nova York. O chanceler Magalhães Pinto pedirá que a ONU garanta essas experiências. —— (Diplomacia, na página 4)

MILITARES

## Albuquerque manda apurar denúncia: SPI

ELMO LINS

Quem conhece o general-de-Divisão e ministro do Interior Afonso de Albuquerque Lima não se surpreendeu com a determinação justa e das mais enérgicas em instaurar uma comissão de inquérito para no prazo de 30 dias apurar as graves irregularidades ocorridas no Serviço de Proteção aos Índios. Tão logo lhe chegaram as denúncias, muitas das quais já devidamente comprovadas, sôbre a dilapidação de bens públicos, desvios de verbas, favoritismo etc., etc., o ministro não titubeou. Não perdeu tempo e nem quis ouvir a família do "deixa disso" — tão numerosa neste país. Mandou brasa, despachando do próprio punho o processo visando à punição exemplar dos culpados que fizeram do órgão um trampolim para amealhar desonestamente fortunas à custa dos cofres públicos. São atitudes como essa que fazem com que o general Afonso de Albuquerque Lima seja cada vez mais estimado e respeitado por civis e militares.

**GOVÊRNO**

Porta-vozes do govêrno de "seu" Artur afirmavam dias atrás que o sr. Juscelino Kubitschek não seria intimado a depor na Polícia Federal para esclarecer a sua possível participação em reunião da Frente Ampla. Elementos, quer civis ou militares, alguns até ocupando cargos de relêvo na administração federal, confirmavam os rumôres de que JK não seria nem mesmo convidado. Acontece que, para surprêsa geral, JK foi "convidado" a comparecer à Delegacia Federal, dizem que por ordem de um ministro de Estado. Muito bem. Afinal, quantos governos tem o país? Será que existem dois, um de fato e outro de direito?

**TRANSFERÊNCIAS**

Ninguém mais poderá tentar explicar, muito menos justificar, o caso das transferências de oficiais da chamada "linha dura" para postos de comando no interior ou missões no exterior. É indubitável que existe uma pré determinação, não se sabe de quem, mas naturalmente com a aprovação de "seu" Artur, em desarticular o grupo de oficiais revolucionários reconhecido até pelo próprio presidente da República como responsável direto pela sua eleição, quando fôrças poderosas, políticas, civis e militares, a isso se opunham com todo o vigor. Que pecado teriam cometido tais oficiais que se constituem em autênticos líderes dos oficiais mais moços? Que fizeram êles para, ao invés de comandos aqui na Guanabara ou em lugares mais próximos, serem transferidos para pontos longínquos? Por quê? Esta a pergunta que corre pelos quartéis do Exército e que dá margem aos mais desencontrados comentários.

**APOIO**

Ninguém sabe o que poderá acontecer amanhã. Por enquanto, tudo vai caminhando mais ou menos em ordem. "Seu" Artur, graças a Deus, não perdeu a popularidade e a simpatia do povo. Mas, repetimos, ninguém sabe o dia de amanhã e não será com a "gente de cima do muro" — os que jamais tomam atitude e cômodamente cumprem ordens — que o presidente da República reforçará o seu dispositivo militar. Quando isto acontecer, e esperamos sinceramente o contrário, o próprio presidente da República certamente terá aborrecimentos, pois não sabemos se contará com gente leal e de ação.

**DEMISSÕES**

Não é verdade que a Petrobrás tenha determinado uma demissão em massa de funcionários na emprêsa sediada em Salvador, Bahia. Apenas cêrca de 70 funcionários não especializados foram dispensados na forma da lei, considerados pelos dirigentes locais como desnecessários ao serviço. A Petrobrás dá emprêgo a mais de 10 mil funcionários, entre técnicos e engenheiros, sòmente na Bahia. Portanto, não houve demissões em massa, conforme foi anunciado por algumas agências noticiosas.

**MÉRITO**

Profunda estranheza em certos círculos militares mais ligados à revolução e comentários os mais desencontrados entre civis causou a notícia de que o general Mourão Filho, que foi quem deu a partida para o movimento revolucionário de 1964, devolveu a Ordem do Mérito Militar. Por quê?

**MÚSICOS**

A 4.ª Zona Aérea, em São Paulo, está precisando de músicos para integrar as diversas bandas militares da FAB das unidades sediadas em terras bandeirantes e, principalmente, para a Escola de Especialistas em Guaratinguetá. Os candidatos devem ter menos de 35 anos, atestado de bons antecedentes, ser reservista do Exército, Marinha ou Aeronáutica etc., etc. Os músicos aprovados após o teste serão incorporados no pôsto de cabo ou sargento especialista da Aeronáutica.

*Albuquerque Lima enquadro exemplarmente os responsáveis por desonestidade no Serviço de Proteção aos Índios. Um ato coerente de um general de primeira*

# Hélio desembarca hoje no Santos Dumont às 15 horas

O jornalista Hélio Fernandes chegará hoje, à Guanabara, por um avião da Ponte-Aérea, desembarcando às 15 horas, em companhia de sua mulher, d. Rosinha Serzedelo Fernandes no Aeroporto Santos Dumont de onde seguirá diretamente para a redação da TRIBUNA.

O diretor da TRIBUNA deixou Pirassununga, de automóvel, na manhã de hoje com destino a São Paulo onde tomará o avião da Ponte-Aérea das 14 horas, retornando ao Rio. Antes de deixar Pirassununga, o jornalista apresentou uma despedida pública, em agradecimento à acolhida que lhe dispensou a cidade, onde ainda esta manhã, recebeu expressiva manifestação de solidariedade.

**ALVARÁ**

O jornalista Hélio Fernandes tomou conhecimento, sexta-feira última, através dos capitães Sapucaia e Vilela — que o leram em voz alta e na presença de d. Rosinha Fernandes e do proprietário do hotel Príncipe, sr. Eusébio Naio — do alvará de soltura assinado pelo ministro da Justiça Militar da Justiça Gama e Silva no qual afirmava que o diretor da TRIBUNA estaria em total liberdade a partir de zero hora de hoje.

Ao final da leitura, os dois capitães pediram ao sr. Hélio Fernandes que assinasse o documento como prova de que havia tomado conhecimento da ordem de libertação. O diretor da TRIBUNA, após ter pedido um prazo de dez minutos, firmou sua assinatura fazendo, antes, uma ressalva, no próprio documento, esquivando-se comunicar, aos repórteres presentes, o seu teor.

Por volta das 16 horas de sexta-feira, dia 15, os capitães Vilela e Sapucaia, telefonaram à portaria do hotel Príncipe, local onde o jornalista Hélio Fernandes passou trinta dias de seu confinamento, pedindo que o ocupante do quarto dez não se ausentasse do hotel, pois desejavam transmitir uma ordem do ministro da Justiça. Dez minutos após, os dois capitães chegaram ao hotel e na presença do jornalista de sua espôsa, d. d. Rosinha Fernandes, e do dono hotel leram a ordem assinada pelo ministro da Justiça dando-lhe liberdade total a partir de zero hora de hoje. O documento estava assinado pelo próprio ministro Gama e Silva.

## Cândido: STF deve conceder habeas preventivo

O jurista Cândido de Oliveira Neto defendeu ontem a tese de que a cessação do confinamento do jornalista Hélio Fernandes não prejudica o julgamento do habeas corpus impetrado em seu favor, uma vez que o jornalista se encontra sob ameaça permanente e necessita de uma medida preventiva de segurança.

O ex-consultor geral da República salienta que o fato do confinamento ter expirado à zero hora de hoje não impede que o Supremo Tribunal Federal julgue o recurso apresentado através dos advogados Evaristo de Moraes Filho, George Tavares e Mário Figueiredo, transformando-o em habeas corpus preventivo.

Lembra o sr. Cândido de Oliveira Neto que o diretor da TRIBUNA continua, e continuará, alvo das ameaças do Govêrno, uma vez que o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, entende que os Atos Institucionais e Complementares, referentes aos cassados, estão em plena vigência, quando, na realidade, já foram extintos desde a promulgação da nova Constituição.

— O Supremo Tribunal Federal — aduziu o sr. Cândido de Oliveira Neto —, concedendo o habeas corpus preventivo, terá uma bela ocasião de colaborar no sentido do reestabelecimento da democracia.

E salienta que a decisão do Supremo, em acolher e dar provimento ao pedido de habeas corpus, foi uma atitude sábia da Côrte Suprema, e que merece ser completada com o julgamento da medida, mesmo após a extinção do confinamento.

# MDB pede à UPI anistia geral e eleições diretas

As bancadas do MDB, participantes do V Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas, apresentaram sábado, por ocasião da última sessão plenária, uma carta de princípios, defendendo o restabelecimento das eleições diretas, com anistia para todos os punidos pela revolução.

O documento — elaborado por uma comissão política de cinco membros, sob a presidência do deputado Fabiano Villanova — apresenta vinte itens, salientando, ainda, a luta pela revisão das Leis de Imprensa e Segurança e pelo respeito às prerrogativas contidas na declaração dos direitos do homem.

**DOCUMENTO**

O manifesto é o seguinte:

"Os deputados do Movimento Democrático Brasileiro, com assento nas Assembléias Legislativas de todo o Brasil, reunidos no Recife, Pernambuco, representando a oposição no 5.º Congresso Brasileiro da União Parlamentar Interestadual, conclamam o povo brasileiro a lutar:

1.º) — Pelo restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República; 2.º) — Pela anistia; 3.º) — Cumprimento da resolução aprovada pelo 5.º Congresso Brasileiro da UPI, que defende a eleição direta para prefeitos das capitais; 4.º) — Direito à greve; 5.º) — Revogação das atuais Leis de Imprensa e de Segurança Nacional; 6.º) — Contra o arrôcho salarial; 7.º) — Nova Lei de Remessa de Lucros; 8.º) — Revogação da Lei Suplicy; 9.º) — Respeito às prerrogativas proclamadas pela declaração universal de direitos do homem; 10.º) — Denúncia dos acôrdos MEC-USAID; 11.º) — Reforma agrária; 12.º) — Extensão do monopólio estatal do petróleo à importação, refino e distribuição; 13.º) Revisão do Código de Águas e Minas, para restabelecer seus fundamentos nacionalistas; 14.º) — Encampação das emprêsas concessionárias estrangeiras de serviços públicos, com tombamento físico e contábil; 15.º) — Monopólio estatal do câmbio; 16.º) — Denúncias de acôrdos internacionais de restrição ao uso pacífico da energia nuclear e levantamento aerofotogramétrico do território brasileiro; 17.º) — Fortalecimento da indústria nacional contra o assédio do capital estrangeiro; 18.º) — Contra a internacionalização da Amazônia; 19.º) — Restabelecimento das prerrogativas dos podêres legislativos, estabelecidas pela Constituição de 1946; e 20.º) — Reforma universitária.

Conclui o documento solicitando ao povo brasileiro para participar do processo político da pátria e que "sòmente repetindo o feito de Guararapes poderemos guardar nosso solo para nossos filhos".

O documento está sendo firmado por todos os integrantes das representações estaduais do MDB de todo o País.

"O monopólio das jazidas atômicas brasileiras não é só uma necessidade, mas um imperativo e uma exigência da consciência nacional. Inexistirá independência enquanto inexistir um dispositivo que regulamente os interêsses autênticamente brasileiros. Não podemos continuar permitindo que grupos estranhos adquiram terras com tamanho equivalente a Portugal e Espanha juntos, impunemente" — afirmou o deputado San Felipe Neto, do Rio Grande do Sul, aludindo à atuação do atual Govêrno Federal quanto à política atômica.

Disse ainda o representante do MDB que "esta política ainda não está definida, no entanto, pelas declarações preliminares e do Ministério das Relações Exteriores, que se opõe a qualquer restrição sôbre a exploração da energia nuclear no Brasil, ela está certa principalmente sendo contra o protocolo entre os EUA e a Rússia. Neste aspecto, o ministro das Minas e Energia está redondamente errado".







POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

## Partidários de Campos criticam Brasília para atingir Govêrno de CS

Bastou que se anunciasse para os próximos dias a reunião do Fundo Monetário Internacional, na Guanabara e os partidários do sr. Roberto Campos já começaram a botar as unhas de fora. Ainda ontem, o sr. Glycon de Paiva deitava falação nos jornais lembrando que Brasília foi construída sem a aprovação do FMI. O economista da Consultec — é evidente — não diz a menor novidade, mas é estranho que ressuscite um velho tema, com o propósito de atingir o sr. Juscelino Kubitschek e o seu Govêrno. Se o sr. Glycon de Paiva fôsse um pouco mais objetivo e menos insincero teria feito um confronto entre o qüinqüênio do sr. Kubitschek e os anos que o sucederam (ressalvado o período janguista) para revelar ao público o verdadeiro sentido dessa obediência cega às imposições tecnocratas do Fundo Monetário Internacional. Se o sr. Kubitschek houvesse aceitado o tacão do FMI não era apenas Brasília que deixaria de existir. Furnas, Três Marias, a indústria naval, a indústria automobilística, a imensa rêde de estradas de rodagem, que hoje cortam o Brasil em todos os quadrantes, a SUDENE, além de inúmeras outras obras de menor importância, não passariam de um sonho mirabolante. O Brasil viveria algemado e sonolento, cheio de tédio, de acôrdo com o figurino do sr. Roberto Campos. Não é exatamente êsse o quadro do reinado castelista? Em compensação — afirmariam o sr. Glycon e os seus colegas da Consultec — obedecemos, como bons alunos às normas impostas pelo Fundo Monetário Internacional.

—oOo—

**Estas observações pertencem menos ao colunista do que aos círculos políticos de Brasília onde a entrevista do sr. Glycon de Paiva foi interpretada como uma fórmula velada de criticar o marechal Costa e Silva, que é hoje um dos maiores entusiastas da nova Capital. Consta do programa administrativo do atual presidente da República a consolidação de Brasília — meta que os partidários do sr. Roberto Campos criticam com a mesma virulência com que se voltaram contra o sr. Kubitschek, quando do início da grande marcha para o Oeste. Acontece que o marechal-presidente, embora de filosofia política antagônica a JK, sentiu a importância de Brasília na fase histórica que atravessamos e não teve receio de assumir uma firme posição em sua defesa.**

—oOo—

Dentro de poucos dias serão examinados na Câmara aspectos administrativos da SUVALE, antiga Comissão do Vale do São Francisco. Parlamentares vinculados à região sanfranciscana pretendem requerer ao ministro do Interior informações sôbre irregularidades que estariam ocorrendo naquele órgão, onde foram criados cargos com vencimentos que atingem à cêrca de um milhão e meio de cruzeiros velhos.

—oOo—

Ao mesmo tempo em que circula o nôvo "trem da alegria" — afirmam os observadores — as obras de interêsse do Vale estão paralisadas, sem que se tenha notícia de qualquer providência que vise à execução de um programa sério capaz de canalizar para o São Francisco as vultosas verbas constantes do orçamento da União. Além dessas irregularidades, a SUVALE está sempre às voltas com banquetes, em que os comensais são recrutados entre os americanos da USAID — hoje uma espécie de condôminos do velho órgão.

—oOo—

## RÁPIDAS

Brasília já tem uma nova escola de ensino superior: a Faculdade de Administração do DF, que será dirigida pelo senador Eurico Rezende. Para a aula inaugural foi convidado o sr. Epílogo de Campos. ◆ A Sociedade de Habitação de Interêsse Social vai construir mais 500 casas na cidade satélite de Planaltina. ◆ Tanto na Câmara quanto no Senado, a declaração do marechal Costa e Silva, admitindo a revisão da Constituição foi recebida com aplausos e interpretada como um desejo de aperfeiçoamento do regime democrático. ◆ O presidente da República deverá nomear, dentro de poucos dias, mais dois ministros para o Supremo Tribunal Federal. As vagas decorrem da aposentadoria do sr. Cândido Mota Filho (já consumada) e do sr. Hannaman Guimarães, que está se despedindo da magistratura. Espera-se que as nomeações recaiam sôbre nomes de indiscutível saber e idoneidade moral, mantendo assim uma tradição da velha e conceituada Côrte de Justiça do Brasil.

# Josafá vê Frente cada vez mais forte no Parlamento

O senador Josafá Marinho destacou ontem, em Brasília, que o ato de protesto do ex-presidente Juscelino Kubitschek, o manifesto da Aliança Renovadora Parlamentar (ARPA) contra a "Frente Ampla" e a recente exposição do sr. Carlos Lacerda feita no Clube dos Repórteres Políticos constituíram-se em fatôres vitalizadores do movimento das oposições nacionais na área do Congresso Nacional.

O parlamentar baiano observou que o secretário-executivo da "Frente Ampla" deputado Renato Archer, encontrou um ambiente mais favorável para suas conversações no Senado, na semana passada, especialmente em função do gesto de JK, recusando-se a prestar depoimento na Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal.

As adesões à "Frente "Ampla" avançam na área do MDB, na qual as posições de expectativa evoluíram consideràvelmente, depois de conhecidos os têrmos do manifesto lançado pela Aliança Renovadora Parlamentar (ARPA), que despertou suspeitas no elogio feito aos parlamentares moderados do partido de oposição.

— Os parlamentares que estavam em dúvida passaram a manifestar simpatia relativamente à "Frente Ampla" e outros já se decidiram por integrar ao movimento. Quando uma área parlamentar (ARPA) que se caracteriza pela dureza no tratamento político, elogia seus opositores — enfatizou — desperta logo suspeita quanto às reais intenções e os verdadeiros problemas abordados.

SUPERAÇÃO

Apesar de resistências existentes na bancada do RS, o senador Josafá Marinho chamou a atenção para o fato de que êsses problemas tendem a ser superados, de vez que parlamentares gaúchos estaduais têm telegrafado aos dirigentes da "Frente Ampla", comunicando sua adesão ao movimento das oposições nacionais.

Crê o parlamentar baiano que a revisão de comportamento político, anunciada pelo sr. Carlos Lacerda, em conversa mantida no Clube dos Repórteres Políticos, produziu impacto na área parlamentar, deixando desarmados os que resistem a integrar-se no movimento, sob a argumentação de que desconfiam dos propósitos do ex-governador carioca.

O senador Josafá Marinho está confiante na capacidade de a "Frente" intervir no processo político brasileiro, dentro do propósito de lutar pela redemocratização e retomada do desenvolvimento sócio-econômico nacionais. Os entendimentos se desenvolvem na área parlamentar, acreditando o parlamentar baiano que, dentro em breve, completamente estruturado, o movimento das oposições nacionais partirá para atividades concretas.

O parlamentar baiano reafirmou que, na conversa mantida com o deputado-marechal Amauri Kruel, não lhe confiou a missão de estabelecer uma ponte entre a oposição e o Govêrno do presidente Costa e Silva. Bàsicamente, não poderia fazê-lo, porque o partido de oposição não o autorizou, do qual, nem sequer, é dirigente. O encontro com o parlamentar carioca versou sôbre problemas gerais da conjuntura nacional.

## Ferdinando em Curitiba prende catedrático

A advogado José Quarto Borges vai impetrar hoje, junto ao Superior Tribunal Militar, pedidos de "habeas-corpus" em favor do professor José Rodrigues Vieira, catedrático da Faculdade de Direito do Paraná, do médico Jorge Caran e do jornalista Arsitides Oliveira Vidiles, presos por ordem do coronel Fernando Carvalho, comandante do CPOR em Curitiba, sob a acusação de atividades subversivas.

Segundo o advogado, os detidos permanecem incomunicáveis e o ato do coronel Ferdinando Carvalho, encarregado do IPM sôbre atividades do Partido Comunista, "é arbitrário e contraria os propósitos do Govêrno de redemocratizar o país".

"HABEAS"

O advogado Fernando Lacerda, de São Paulo, impetrou "habeas corpus" no Superior Tribunal Militar em favor do capitão da Aeronáutica Artur Tubertine Magagi, que se encontra prêso há mais de 30 dias no Parque da Aeronáutica, da 4.ª Zona Aérea.

O capitão Arthur Tubertine Magagi está envolvido em uma rêde de contrabandistas que operava com emprêsas particulares de aviação. O inquérito militar contra o capitão da Aeronáutica está afeto a um major da ativa, devendo o STM conhecer da medida hoje ou quarta-feira.

## Sepultado ontem o vice-prefeito cassado de Natal

Foi sepultado ontem, na Recife — onde se encontrava cumprindo pena de cinco meses, a que foi condenado pela auditoria da 7.ª Região Militar —, o ex-vice prefeito de Natal Luís Gonzaga dos Santos, cujo mandato fôra cassado pelo movimento militar de 1964.

O sr. Luís Gonzaga dos Santos faleceu sábado, na prisão, em conseqüência de um distúrbio cardíaco. Antes de ingressar na política, o ex-vice-prefeito de Natal era funcionário do IAPI, do qual foi delegado no Rio Grande do Norte.

## Povo solidário a prefeito que foi cassado

A população de Metrópole, em Nova Iguaçu, assinou um memorial de solidariedade ao prefeito local, sr. Ary Schiavo, êle que foi afastado de seu cargo, quando representava o município fluminense num simpósio administrativo alemão, na cidade de Bonn. Diz a "moção de solidariedade", que já foi entregue ao chefe da municipalidade, que "tal atitude tomada na calada da noite pelos representantes da Câmara Municipal, não poderia deixar de causar repulsa ao povo".

## Oposição vê Costa distante da redemocratização

A Oposição, através de seus principais líderes, observou que o presidente Costa e Silva se distancia, na prática política, de suas intenções e propósitos de abertura democrática entregando-se, ao contrário, aos grupos civis e militares defensores da tomada de providências autoritárias, que ferem a própria Constituição com a ressuscitação dos Atos Institucionais.

Sustentam os dirigentes oposicionistas que, do ponto de vista de reformulação da política interna, o chefe do Govêrno, em sua recente entrevista, não avançou na consideração dos temas políticos essenciais, pois manteve sua posição contrária à reforma constitucional e abriu perspectivas de consolidação do biaprtidarismo, através de introdução de sublegendas.

UNIVERSAL

— A oposição sustentada valentemente pelo MDB sobretudo no campo parlamentar, e agora fortalecida pela organização da "Frente Ampla", dispõe — destacou o deputado Martins Rodrigues — a mobiliar o povo, num movimento de arregimentação da opinião pública, precisamente para que se criem no País as condições políticas e sociais necessárias à realização dos altos objetivos nacionais, interna e externamente. Essa seria a tarefa do Govêrno, se êle tivesse a visão universal reclamada pela sua execução.

— Mas, ao contrário — enfatizou — o que se tem visto é que sua política se estreita e amesquinha em episódios que revelam a curteza das suas vistas sôbre os verdadeiros problemas nacionais. E a cooperação da oposição, que se oferece gènerosamente — sem buscar outra correspondência que não a compreensão de sua atitude — para a realização de tais propósitos, é considerada, pelos que dominam o poder no Brasil, como inspirada por intuitos subversivos.

Entende o secretário-geral do MDB que "a violenta repressão policial às manifestações estudantis, a sistemática recusa de admitir a revisão dos preceitos constitucionais que caracterizam o sentido semiditatorial do atual regime, a manutenção da legislação antidemocrática, a obstinação de preservar certos dispositivos dos Atos Institucionais e Complementares — tudo isso desalenta os que chegaram a acreditar que o atual Govêrno modificaria a política do presidente Castelo Branco, para conduzir o País à plena recupèração democrática.

— Quanto a nós, a constatação de que persiste essa atitude dos que empolgaram o País à revelia do povo não nos surpreende, porque sempre prevenimos que o Govêrno Costa e Silva, não tendo na origem a legitimidade do voto popular, carecia das condições necessárias para libertar-se da pressão dos grupos oligárquicos que asseguraram o seu advento.

— Muitos se iludiram com as tendências nacionalistas de certos setores do Govêrno que todavia, — acentuou — continuam reacionários e antidemocráticos à moda Nasser. E é evidente que, não se dispondo o Govêrno a adotar na política interna uma linha de afirmação democrática, reservando-se a faculdade de usar, quando assim o entender, dos podêres ditatoriais que lhe outorga a legislação, não tolerando a restituição ao povo do direito de escolher livremente os seus governantes e também se recusando a admitir a pacificação do País na base da reintegração de todos os seus líderes na vida política, não logra as condições mínimas indispensáveis para realizar, com êxito, a agressiva política, que se propõe no campo internacional.

O deputado Martins Rodrigues ressaltou que "ao mesmo tempo que combate a inflação propõe-se o Govêrno a promover o desenvolvimento nacional, mas a sua política salarial, mantendo o confisco e o arrôcho da legislação revolucionária, não permite a expansão da produção nacional, em têrmos de ampliar o mercado interno. E também é certo que o desenvolvimento não só se tem de fazer com o implemento da justiça social, através, sobretudo, das reformas da estrutura econômica, como requer um clima de tranqüilidade política, que só a plena recuperação democrática propicia.



FATOS & RUMÔRES

# EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

UR-GENTE

### Fim do Confinamento

Hélio está livre. Apesar disso, as ameaças dos Atos "fantasmas" continuam — não só contra o jornalista, mas contra todo o povo brasileiro. A luta prossegue, pois.

# TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB


PAINEL

## JK impressiona americano

O Professor Rosenstein Rodan, do Instituto Tecnólogico de Massachussets, que estêve no Rio a convite da direção da Faculdade Cândido Mendes para proferir quatro palestras e um seminário, fêz curiosa análise de diversas personalidades brasileiras.

—o—

Disse que Santiago Dantas lhe pareceu a cabeça mais fulgurante de quantas lhe foram dadas a ver do Brasil nos últimos 10 anos. Tinha consciencia do que fazia, era um jurista seguro e excelente negociador. Foi uma pena frisou — que a morte o ceifasse tão cedo.

—o—

JK lhe pareceu uma figura fascinante. Um tipo curioso, digno de atenção. Seu permanente otimismo mereceu estudo. Sua obra máxima — disse Rodam — que foi Brasileira, é uma autêntica folia, mas uma "folia maravilhosa"

—o—

Quanto ao atual senador Carvalho Pinto, pareceu a Rodam "homem pedante, burocratizado e terrivèlmente sistemático, Sério, mas mtiito prêso a sistemas.

—o—

Por Niemeyer, Rodam se mostrou altamente entusiasmado, considerando-e o maior arquiteto do mundo moderno. O Brasil, explicou, tem a melhor arquitetura de todo o Universo e deveria fazer mais propaganda dos seus criadores.

—o—

Uma grande central de Documentação de Ciência Sociais, a primeira da América Latina, será montada pela Faculdade Cândido Mendes, dentro de alguns dias, em virtude de um convênio firmado com a Fundação Ford. A entidade, que será dirigida pelo Prof. Aimir de Castro, terá a função precipua de coletar material para a feitura de inventários da situação política, social e econômica do continente. Seu programa prevê o câmbio de cientistas sociais.

RUSH

O jornalista Sebastião Neri esteve sábado no Balaio muito bem acompanhado, e, a certa hora, entrou no yê-yê-yê, dande uma demostração de que precisa urgentemente tomar um curso de dansa moderna com Willyam Prado O Mariu's Inn estreou nova discotece e um mobiliário estilo holandês Mário Saladini de "smoking" estêve êste fim de semana dentro da noite e pontificou sôbre turismo. No Balaio também no fim de semana, duas figuras queridas e agradáveis: delegado Deraldo Padilha e o barão Lucio Schilling. O bate-papo é tão bom que prede até ao amanhecer A Sociedade Caravana Artistica Lirica realizou no último dia 15 um cocêrto de Canto para um público enorme, no auditório do MEC Regressou de Ilhéus, onde foi vistar as fazendas de cacau de seu marido, a Sra. Vanda Maron.

MAURO BRAGA

ASSEMBLÉIA

## Silbert critica orçamento

O deputado Silbert Sobrinho, "expert" em assuntos financeiros, criticou acerbadamente a proposta orçamentária enviada pelo governador Negrão de Lima à Assembléia Legislativa, afirmando que o aumento de despesas, com a conseqüente dilatação dos meios de arrecadação, eleva de mais de um têrço os meios com que contava o Govêrno no ano passado, e isso se refletirá no custo de vida, pois se passará a cobrar maiores impostos para fazer face a tal programa, sem que se tenha pulação se manterão, pràticadador.

O parlamentar, integrante da bancada do MDB oposicionista acrescentou que para que possa cumprir tal programa orçamentário serão aumentados genèricamente todos os impostos, principalmente o predial que sofrerá elevação de cêrca de 98%, enquanto que os salários da população se manterão pràticamente estáveis, dada a política de arrôcho salarial do govêrno federal, e a própria disposição apresentada pelo conde de Metebes de não elevar ao teto normal os vencimentos dos servidores da Guanabara.

Culpou o secretário de Finanças, Márcio Alves, como responsável pela debacle econômica que se avizinha da Guanabara, com a cobrança indiscriminada de impostos, que acarretará, além da debandada de indústrias do Estado para os estados vizinhos, uma verdadeira calamidade à população, que passará a pagar a maior percentagem "per capita" de impostos do Brasil.

Explicou o sr. Silbert Sobrinho a diferenca de mais de 400 bilhões de cruzeiros antigos do próximo orçamento, como fruto da bondade e acomodação do governador, pois o secretário de Finanças elaborou um programa orçamentário que "é um verdadeiro assalto a êste infeliz povo desgraçado e desesperado".

Classificou o sr. Mário Alves de "o mais irresponsável, infantil e ignorante em matéria econóquestões que ainda não entendi, já geriu as finanças da Guanabara. Disse o parlamentar emedebista que até agora ninguém entendeu por que o Govêrno vem fazendo tantas obras que não são consideradas essenciais e reclamadas pela população e que poderiam ser feitas mais adiante.

— O que está se verificando neste Govêrno, no momento — disse — por culpa do sr. Márcio Alves, é o estouro do orçamento de caixa, criado pelo sr Negrão de Lima para que atendesse de preferência determinadas obras e os reclamos de certos funcionários. O secretário de Finanças, o grande senhor, o dono absoluto do Estado, homem para quem não existem programas nem instruções, que age livremente por questões que ainda não entendi, estourou o orçamento desta caixa, no pagamento daquilo que se chama "resíduos passivos", na importância de vinte e dois bilhões de cruzeiros, pagos aos seus amigos e protegidos.

Finalizou afirmando que o senhor Márcio Alves e o próprio Govêrno da Guanabara terão que responder perante o Legislativo o porquê de tanta transgressão com o dinheiro do Estado.

Hoje na Assembléia terá seguimento o segundo dia de discussão do orcamento com a realização de três sessões, a ordinária normal e duas extraordinárias, seguindo-se mais três amanhã, e uma quinta-feira, quando a matéria retornará à Comissão de Orçamento e Finanças para receber parecer sôbre as emendas apresentadas.

Na discussão de hoje, deverão intervir diversos deputados que já começaram a regressar de Recife, onde participaram do Congresso da União Parlamentar Interestadual.

JORGE FRANÇA

NOTÍCIAS

## NÃO CONFINADAS

De JOAQUIM DA SILVA

Costa e Silva

Alguns dos mais lúcidos, realistas e objetivos integrantes da vida política brasileira, aqui no Rio não só para passar o fim de semana mas para romper a monotonia de seu ofício disputando queijo francês e vinho chileno, no grande comício popular da Feira da Providência, dizia ontem a êste repórter (e o fazia melancòlicamente) que a seu ver o nôvo esfôrço da ARENA para "aprisionar" o marechal Costa e Silva cairá no vazio.

Reconhecia o nosso informante que há realmente um vácuo entre o govêrno e a ARENA; ou melhor, entre o govêrno e os dois partidos existentes, e os partidos em potencial que fervilham no sentimento de frustração dos políticos e nos anseios populares Todavia, êsse vácuo é uma das "realidades" do sistema instaurado com a Revolução de 31 de março. É mesmo um de seus ingredientes básicos. Atrás dêle, ou mesmo à sua frente, acha-se poderoso ou invencível suporte militar. Assim, o presidente da República é, no Poder, a expressão de uma doutrina que preceitua êsse vácuo, não sendo portanto admissível que a curto ou médio prazo essa barreira entre o marechal Costa e Silva e a "classe política" seja vencida.

Lembrou o nosso informante que os políticos desejam que o marechal Costa e Silva assuma o comando político da ARENA, esquecidos de que, meses atrás, S. Exa. já o assumiu. Apenas, tratava-se de uma investidura simbólica, dentro de um "sistema inarredável de Poder".

Na entrevista coletiva do marechal Costa e Silva, o nosso comentarista encontrava a prova do realismo e da lucidez de suas observações: o presidente da República falou como se, entre govêrno e povo, não existissem os partidos que teòricamente representam as camadas populares e recolhem as esperanças nacionais. A equipe do Poder Executivo responsável pela obra governamental aparecia, assim, como se, na verdade, estivesse "ungida" de um mandato popular e, nessas condições, apresentando ao povo as suas realizações, isto é, prestando as suas contas.

O "Executivo Forte" a que aludiu o ministro Hélio Beltrão em recente discurso é, assim, a imagem do sistema de Poder ora em vigor.

**Para o nosso observador, a "classe política" brasileira não revela objetividade ou mesmo realismo quando se queixa do fato de não ser o marechal Costa e Silva apreciador dos contatos políticos, preferindo conversar com os administradores e técnicos a discretear com os deputados e senadores. Dizem que, quando um assunto político (às vêzes uma simples reivindicação de algum faminto parlamentar da ARENA que, para melhorar a sua imagem no colégio eleitoral, reivindica a nomeação de um comparsa ou parente), é levado ao conhecimento e apreciação do presidente da República, êste 'corta o mal pela raiz", obtemperando: "Isto é com o Rondon Pacheco !" Quando é um assunto de maior amplitude ou significação doutrinária (como é o caso da "consolidação da base político-parlamentar do govêrno" ou a "reorganização da ARENA") o marechal Costa e Silva replica: "Isto é com o Daniel Krieger, presidente nacional do partido".**

* * *

Estas frases da rotina presidencial refletem menos uma disposição pessoal do presidente da República do que um "requisito fundamental" da figura do Chefe do Executivo, no singular sistema político vigente.

—Se o marechal Costa e Silva quisesse ou soubesse dialogar com os políticos, teria, sido o escolhido para suceder ao marechal Castelo Branco, por indicação ou como reivindicação dos quartéis? — pergunta o nosso comentarista.

* * *

**E, em seguida, destaca a "morte das ilusões" dos políticos (foram mais de 180 senadores e deputados que compareceram ao gabinete do então ministro da Guerra para dizer que votariam nêle), que, ao eleger Costa e Silva, julgavam estar levando ao Poder uma personalidade permeável ao jôgo político e com os ouvidos abertos às lamentações ou reivindicações da classe política.**

* * *

Dêste modo, a "feição política" do govêrno é esta que aí está, com um "presidencialismo forte", tão forte que uma simples portaria do ministro Gama e Silva tem o poder de confinar jornalistas. E a modificação dessa feição, a médio ou a longo prazo, será menos a obra dos políticos palacianos (que morrem de inveja do sr. Amaral Neto porque êste freqüenta o cineminha do Palácio do Alvorada) do que a de uma oposição em busca do seu caminho e do seu destino.

* * *

**É realmente insustentável a posição do senador Oscar Passos na presidência do MDB, onde só continua ainda porque as bases parlamentares do partido não têm interêsse em provocar sua destituição. Preferem os deputados e senadores da Oposição que êle caia sòzinho, vítima de suas próprias posições.**

* * *

Agora, depois do manifesto da Aliança Renovadora Parlamentar (ARPA) — grupo da ARENA comandado pelo ultradireitista Clóvis Stenzel — no qual foram feitos elogios rasgados aos elementos do MDB que não deram apoio à Frente Ampla, ficou ainda pior a situação do senador Oscar Passos, que combate com unhas e dentes o movimento, sob alegações as mais pueris.

* * *

**O manifesto da ARPA repercutiu tão mal no MDB que — segundo dizem — levou muitos parlamentares ainda indefinidos com relação à Frente Ampla a resolverem participar do movimento, ficando o presidente do MDB sòzinho. Ou melhor: só no MDB e mal acompanhado na ARENA pelo sr. Clóvis Stenzel.**

* * *

**Aliás, não são de** hoje os propósitos adesistas de Oscar Passos que, por coincidência, é general da reserva. Recorde-se que há alguns meses, quando da Conferência de Punta del Este, aceitou prazeroso convite pessoal que lhe foi feito pelo presidente Costa e Silva para participar da comitiva brasileira. Viajou sem sequer ouvir os companheiros, o que gerou uma crise de graves proporções no partido.

DISPARADA

**— O jornal "A Voz Operária", órgão oficial do Partido Comunista do Brasil, comunica, em seu último número, que "o PCB não se fêz representar na recente Conferência da OLAS, realizada em Havana", e que "um dirigente se encontra excluído de todos os cargos partidários em que se achava investido". *** Êsse dirigente é o sr. Carlos Marighela, que, juntamente com o ex-cabo Anselmo e outros menos votados, participou da reunião de Havana, liderando a "representação brasileira". *** Vem a público, assim, pela própria voz do órgão oficial do PC, a cisão que envolve o extinto partido, cujos integrantes lutam entre a adoção de uma política por assim dizer conseqüente e a pregação da luta revolucionária arrumada, tão a gôsto do sr. Brizola. *** Aliás, pelo jornal clandestino do PC, nota-se uma abertura inclusive em favor do clero, como se vê na reportagem assinada por um tal Armando César sôbre o recente Congresso da extinta UNE, ao elogiar a ação dos padres que, "com sua participação política nos acontecimentos, deram uma nova demonstração do desejo de participar, cada vez mais, das lutas populares e democráticas que travam nosso povo e nossa juventude. *** Como se vê, os dirigentes comunistas tentam galvanizar a ação do clero, para delas se aproveitarem em prol de seus intuitos. E nisso são ajudados pelas chamadas autoridades competentes, que, na verdade, parecem nada ter de competente, ao propiciar tal situação. *** Outro dia, um amigo me dizia, com bastante razão, que os comunistas, em determinado instante da vida brasileira, se apossaram da bandeira da reforma agrária, exatamente por causa da insensibilidade dos governos, que viam na justa distribuição das terras um passo perigoso. *** E a história agora se repete. Só que, ao invés de reforma agrária, ocorre uma incompreensão generalizada pela natural necessidade de afirmação dos jóvens, incompreensão essa que só serve pela fornecer novas armas aos comunistas. *** Um salão — o segundo — de Humoristas Nacionais Amadores será realizado de 15 a 21 de outubro, nos salões da Associação Cristã de Moços. Os candidatos estão convidados a enviar três desenhos de humor, de qualquer tamanho e sem moldura, até 30 dêste mês, para poderem se inscrever.**

DIPLOMACIA

## ONU: Átomo é tema no discurso de Magalhães Pinto

No discurso que pronunciará amanhã, na abertura dos trabalhos da XXII Assembléia-Geral das Nações Unidas, o chanceler Magalhães Pinto deverá abordar o problema do Tratado de Desnuclearização norte-americano-soviético Segundo se soube extra-oficialmente, o ministro do Exterior brasileiro chamará a atenção para a necessidade das Nações Unidas procurarem uma formula capaz de, garantindo o fim da corrida armamentista nuclear, não impedir os países não nucleares de se utilizarem das explosões atômicas para fins pacíficos.

Verifica-se pois, caso tais informações se confirmem, que o Brasil vai deixar claro, uma vez mais, que não é contra um tratado de não proliferação de armas nucleares, mesmo porque é signatário do Tratado do México, mas, sim, condena qualquer acôrdo que sirva para manter, nas mãos das duas superpotências, o monopólio de pesquisas atômicas.

Por outro lado, segundo fontes geralmente bem informadas, o grande interêsse do Itamarati, na atual Assembléia-Geral, tendo em vista a decisão dos Estados Unidos e da União Soviética, em levarem até lá o Tratado de Desnuclearização, é o de galvanizar, em tôrno de seu ponto de vista, os países neutros. O Brasil conta com o apoio da Índia, da Nigéria, da Suíça, da Argentina, da República Federal da Alemanha e talvez do Canadá.

Já está montado um esquema de pressão capaz de isolar o Brasil e de, mais cedo do que se pode pensar, fazer aprovar o Tratado norte-americano-soviético. O Itamarati pressentiu o fato e, ao que tudo indica, está pronto para enfrentá-lo. A única saída parece ser a liderança do bloco afro-asiático-latino-americano. O Brasil tem condições para exercê-la. Resta saber até que ponto isto seria possível, diante das pressões das duas superpotências.

Ainda com respeito ao discurso a ser pronunciado amanhã, pelo chanceler Magalhães Pinto, afirma-se nos meios diplomáticos que serão abordados dois outros pontos fundamentais:

1) a paz mundial (guerra no Vietnã e a crise entre árabes e judeus); e 2) os preços dos produtos primários dos países em fase de desenvolvimento.

MOVIMENTAÇÕES — Ainda esta semana poderá ocorrer o preenchimento de uma vaga de ministro de segunda classe. A questão gira em tôrno de 2 candidatos fortíssimos: Vitor José da Silveira (n.º 48 da lista de antigüidade e que é apontado como candidato do ministro Magalhães Pinto) e Antônio Fantinato Netto (n.º 39 da mesma lista e que surge como candidato do embaixador Sérgio Corrêa da Costa). A expectativa é grande nos corredores da Casa. A esperança são as 9 vagas que virão futuramente com a "reforminha" que está no Congresso e deverá ser aprovada até o fim do ano. ★ O ministro Expedito Resende foi convidado para chefiar o Departamento de Administração do Itamarati — segundo comentam nos corredores — pelo atual chefe do DA, embaixador Mário Borges da Fonseca. Não quis. Afirma-se que o embaixador Murtinho aceitou o cargo. Entretanto, há outros candidatos em pauta. O que se sabe é que o embaixador Mário Borges da Fonseca deixará o DA dentro de 90 dias.

EM DESTAQUE — A posição que o Brasil deverá adotar na OEA, quando estiver sendo discutida a "ingerência cubana em assuntos internos dos países-membros da Organização", está ainda condicionada a alguns contatos que o chanceler Magalhães Pinto deverá manter em Nova York, com vários chanceleres que também irão a Washington. Sabe-se apenas que o Brasil continua disposto a levar o problema até o Conselho de Segurança da ONU.

PEDRO BARROSO

Estado do Rio

# Fluminenses vão à GB receber Hélio

O fim do confinamento de Hélio Fernandes, em Pirassununga, após outro período de destêrro na ilha de Fernando de Noronha, satisfaz a todos os brasileiros e é motivo de júbilo no Estado do Rio, onde o jornalista tem amigos e admiradores dispostos a deixar o território fluminense para levar-lhe, sua solidariedade, no momento em que chegar à Guanabara.

Quando Hélio foi confinado por determinação do ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, personalidades de tôdas as categorias sociais do Estado do Rio manifestaram-se contra a decisão do Govêrno. Como se recorda, o episódio repercutiu negativamente na Câmara Federal, na Assembléia Legislativa e nas Câmaras de Vereadores dos municípios mais distantes. Naquela oportunidade era a revolta contra o destêrro. Agora, com a libertação do jornalista, outros pronunciamentos serão feitos para demonstrar aos detentores do Poder que, se interromperem as atividades profissionais de um cidadão por determinado tempo, levando-o para pontos afastados, correrão risco de desmoralização cada vez mais acentuada.

PRESENÇA FLUMINENSE

O Estado do Rio está presente em duas promoções na Guanabara. Uma é a Feira da Providência, outra, um "stand" na I Feira Nacional de Artesanato.

VICE-LIDERANÇA

Até agora o sr. Geremias de Matos Fontes não designou o nôvo vice-líder na Assembléia Legislativa, pôsto vago desde a renúncia do deputado José Bismark. Evidentemente não faltam postulantes para o cargo. Escolher um em condições de atenuar as investidas dos radicais do MDB é que é o problema, pois a bancada da ARENA não tem entre os seus membros homens afeitos à tribuna, de verbo fácil para intervenções nas horas necessárias. O sr. Kiffer Neto é considerado um dos bons oradores da Casa, mas já ocupa a primeira vice-liderança.

ATUAÇÃO

A volta da delegação do Estado do Rio que foi à Recife participar do Congresso de Assembléias Legislativas está sendo aguardada pelos deputados que não viajaram. Os que ficaram querem saber como os outros atuaram.

FIM DE FARSA

O vereador Antônio Apeicutá, que se prestou ao ridículo papel de substituto do prefeito Délio Basílio Leal durante o curto período em que o chefe do Executivo Municipal estêve afastado do pôsto por decisão ilegal da Câmara, reconheceu não haver mais possibilidade de prosseguir na tolice.

Ao enviar ofício ao sr. Délio Basílio Leal solicitando-lhe, na qualidade de presidente do Legislativo de Paracambi, a liberação de verba de NCr$ 1.500,00 para despesas da edilidade, demonstrou que o outro e não êle é que pode governar a cidade.

Depois da crise, é pensamento agora do prefeito Basílio Leal fazer algumas modificações no seu esquema administrativo, já tendo convidado, inclusive, o tabelião e ex-vereador José de Abreu para ocupar a secretaria-geral da Prefeitura, cargo no qual se encontrava o sr. Délio César Leal seu filho.

CÁSSIO MURILO

Cássio Murilo, aquêle mesmo que estêve implicado na morte de Aida Cúri, apareceu novamente no noticiário da imprensa. E agora como envolvido num outro crime: a morte de um guarda-noturno, em Teresópolis.





# Telefonemas vão ser mais fáceis com nova invenção

O arquiteto Jorge Scévola de Semenovitch inventou um dispositivo telefônico de aviso de chamada auditivo ou visual para desocupação do aparelho, que registrou em carta patente depositada no dia 15 dêste mês, sob o n.º 192.994 no Departamento Nacional de Propriedade Industrial do Ministério da Indústria e Comércio.

O objetivo da invenção é introduzir, nos sistemas telefônicos existentes e naqueles que vierem a ser fabricados, um "dispositivo" simples, de indiscutível utilidade, destinado a avisar a pessoa que está falando que outra pessoa está tentando comunicar-se com aquêle telefone.

FUNCIONAMENTO

O funcionamento prático do "dispositivo", segundo o seu inventor, nada impedirá que uma pessoa avisada por aquêle mecanismo continue a falar, mas a sua tendência natural e humana será no sentido de abreviar a conversação a fim de atender ao nôvo telefonema. Isto economizará o seu tempo e, por outro lado, será extremamente útil para quem deseja falar com o telefone ocupado O serviço telefônico de modo geral será beneficiado, diminuirá o congestionamento nas horas de movimento, maior número de ligações serão completadas, os telefones "permanentemente ocupados" poderão receber maior quantidade de chamadas e, o que é mais importante ainda do acôrdo com o inventor, as comunicações telefônicas deixarão de ser feitas "às cegas, desaparecendo para tôdas as barreiras que se resumem na impossibilidade de avisar a uma pessoa que se quer falar com ela.

Informou ainda, que no sistema atual de telefones, a pessoa que está falando em um telefone não pode tomar conhecimento de que há uma outra tentando falar com ela. Se, por acaso, um assinante estiver esperando um telefonema urgente ou importante, não poderá usar o seu telefone, pois não terá meios de saber o momento em que o outro telefonema se efetivar.

# Professôra continua com salário de fome

O baixo nível salarial das professôras primárias do Estado está causando uma verdadeira corrida da classe em busca de outros empregos, que lhes possibilitem melhores vencimentos, abrindo assim grandes claros nos quadros funcionais.

Como o govêrno não fêz nada para melhorar o estado de constrangimento em que vivem, abandonarão o magistério, prevendo-se com isto que milhares de crianças ficarão sem escolas.

CONCURSO

O concurso para professôras primárias, formadas em escolas particulares, não foi regulamentado, sendo objeto de estudos po uma comissão na Assembléia.

Uma comissão de mestras visitou a redação ontem, mostrando a situação calamitosa em que se encontram. Muitas delas residem na Zona Sul e são obrigadas aos maiores sacrifícios para se deslocarem ao local de trabalho, em Campo Grande, Bangu e outros subúrbios.

Utilizando-se de meios de transportes, como trens e ônibus por não poderem pagar táxis, chegam nos colégios já cansadas.

O salário base, com todos os descontos, chega aos NCr$ 160,00, para a alimentação passagens, vestuário, sem contar o auxílio que quase sempre prestam a alunos mais pobres e em alguns casos até mesmo para compras de uniformes.

# Esquema de segurança para FMI começa a partir de hoje na GB

A Secretaria de Segurança do Govêrno do Estado, a partir de hoje, colocará em funcionamento um esquema de segurança para dar cobertura aos representantes estrangeiros que participarão da Assembléia-Geral do Fundo Monetário Internacional, com a mobilização de um forte dispositivo que agirá principalmente nos hotéis, aeroportos e casas de diversões da Zona Sul.

O plano policial da Secretaria de Segurança, ao contrário do que foi noticiado, não será tornado público, permanecendo em sigilo, e contará com a colaboração de vários agentes internacionais recrutados no FBI e na INTERPOL. Os agentes chegaram ao Brasil há uma semana e realizaram diversos levantamentos sôbre segurança e comunicações.

ESQUEMA

O sr Negrão de Lima voltou a se reunir, sábado e domingo, com o general Dario Coelho. Secretário de Segurança, coronel Darci Lázaro, comandante da Polícia Militar, general Osvaldo Niemeier, da DOPS, e o inspetor Aires Junqueira, superintendente-geral de Polícia, a fim de dar alguns retoques no plano de policiamento da reunião do FMI, sabendo-se que a preocupação das autoridades está voltada para as manifestações de protesto estudantis.

A DOPS recebeu denúncias de que os estudantes pretendem realizar uma passeata no dia da instalação oficial da reunião e acampar na área do Museu de Arte Moderna.

NOTA

Os estudantes, através de seus diretórios, estão decididos a publicar nota oficial de repúdio ao que chamam de "interferência estrangeira em assuntos internos da economia brasileira", bem como de condenação à atitude do sr. Negrão de Lima que determinou severas medidas policiais contra qualquer manifestação estudantil.

Na área do Museu de Arte Moderna, onde será instalada a reunião do FMI, haverá um dispositivo policial integrado por agentes da DOPS e elementos da Polícia Militar, que receberam ordens para dispersar concentrações de qualquer natureza nas imediações do MAM.

Nas praias e aeroportos, o policiamento será feito exclusivamente por agentes da DOPS já escolhidos, a fim de acompanharem de perto todos os passos das personalidades e dirigentes do FMI.

TELECOMUNICAÇÕES

A participação da Companhia Telefônica Brasileira, nos planos de telecomunicações, para a realização da reunião do Fundo Monetário Internacional, compreendeu a ligação de tôdas as emprêsas aéreas, agências de notícias internacionais, agências de turismo, serviços de segurança e 45 hotéis, diretamente ao PABX do Banco do Estado da Guanabara, além da instalação de linhas privadas com ligação dos hotéis ao serviço de telex do Departamento dos Correios e Telégrafos. A CTB colocou à disposição do FMI cinco linhas diretas para ligações internacionais e uma para ligações interurbanas.

Esse foi o maior projeto de telecomunicações já realizado pela CTB, superando o projeto executado por ocasião da visita ao Brasil do presidente Eisenhower, que teve em tôdas as ocasiões um telefone a menos de 100 metros de distância dos locais onde estêve. Os congressistas terão a qualquer momento facilidades de comunicações com qualquer parte do mundo, por telefone e por telex, durante a reunião do FMI.

TESTE

No fim desta semana será feito o teste final em todo o projeto de telecomunicações, especialmente elaborado para funcionar durante a reunião do FMI, que vem sendo executado em conjunto por técnicos daquele organismo internacional, do Banco do Estado da Guanabara e da Companhia Telefônica Brasileira.

A CTB manterá em permanente plantão equipes técnicas capazes de reparar defeitos e até mesmo promover a imediata substituição de cabos telefônicos que venham a apresentar defeito.





# Negrão quer que caçada a mendigo prossiga na GB

Prossegue a "operação cata mendigos", feita pela Secretaria de Serviços Sociais, visando limpar a cidade, para que os delegados do Fundo Monetário Internacional tenham uma boa impressão do nosso país.

Anteriormente, a Secretaria de Serviços Sociais, juntamente com a de Segurança e Justiça, havia feito idêntica campanha denominada "operação limpeza, com a finalidade de recolher não apenas os mendigos mas também os camelôs e malfeitores, muito embora êstes ainda continuem agindo nas ruas do centro e da Zona Sul.

"BLITZ"

Durante as "blitzs" realizadas ontem pela Secretaria de Serviços Sociais, foram recolhidos cêrca de 35 mendigos e encaminhados ao Albergue João XXIII. A repressão prosseguirá até que esteja concluída a visita dos delegados do Fundo Monetário Internacional.

FAZENDA

A Secretaria de Serviços Sociais, que já há três meses vem colhendo os mendigos, tem enviado para a Fazenda Modêlo a maioria dos que são apanhados. Os argumentos para esta remoção são, segundo o sr. Vitor Dias Pinheiro, titular da SSS, os mais variados e que vai desde o aproveitamento da mão-de-obra dos mendigos até a sua total recuperação. Êsses e outros argumentos apresentados pelo secretário são desmentidos pelos pedintes que chegam inclusive a acusar as assistentes sociais e a administração da Fazenda Modêlo de maltratá-los e negar-lhes alimentação.

Alguns mendigos que estiveram internados na Fazenda Modêlo e que de lá fugiram devido aos maltratos recebidos, disseram que naquele local falta desde a alimentação até a assistência médica. E isso sem falar na falta de higiene que já existe sem que as autoridades tomem qualquer providência. Informaram ainda os ex-internados da Fazenda Modêlo que a administração do estabelecimento tem negado permissão a qualquer pessoa que não seja internada ou funcionária a visitar aquelas instalações, tendo mesmo impedido a entrada do repórter de um jornal da Guanabara. Temem êles que os visitantes possam descobrir o estado calamitoso em que se encontram os internados. Alguns dos ex-internos afirmam mesmo que só voltarão "aquele cemitério de loucos" se fôr à fôrça, caso contrário não mais voltarão nem mesmo que "nos prometam o céu e a terra".

# Fim da feira deixa mais 400 sem emprêgo

O governador do Estado, negou, novamente, autorização para o funcionamento da feira-livre da rua Domingos Ferreira.

Em conseqüência, mais de 400 empregados foram despedidos e os fregueses tiveram que recorrer às feiras de outros locais. Dona Yayá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, acusou o Govêrno de não tomar providências para conter o custo de vida e denunciou que a carne está cada vez mais cara, assim como outros gêneros de primeira necessidade. Adiantou que a carne congelada argentina, que será posta à venda no mercado pela SUNAB, não terá aceitação por ser de péssima qualidade.

Sindicatos & Previdência

# Govêrno não deve confiar nos pelegos

AYRTON GOMES

O comando sindical está sendo motivo, no momento, de disputa entre os profissionais do peleguismo — sem qualquer chance — e os autênticos representantes dos trabalhadores, que defendem, antes de bater palmas a qualquer Govêrno, o interêsse dos assalariados brasileiros.

Nessa matéria, até os órgãos de informações oficiais do Govêrno — o Serviço Nacional de Informações, as DOPS Regionais e ainda os Serviços Secretos das Fôrças Armadas — estão inteiramente por fora.

Não pode nenhum dêles confiar nas declarações do grupo de pelegos profissionais que controla as Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria, Trabalhadores no Comércio e Trabalhadores em Transportes Terrestres, desprezando, por outro lado, os autênticos, que formam na CONTEC, CONTCOP, CONTAG e CONTMFA, além da CONTEEC sob inexplicável regime de intervenção.

Os dirigentes sindicais da CNTC, CNTI, CNTTT e alguns profissionais do peleguismo sindical infiltrados nas diretorias, apóiam, hoje, o Govêrno do marechal Artur da Costa e Silva, como apoiaram o Govêrno anterior e até o do sr. João Goulart. Êsses dirigentes são do chamado "grupo pessedista", que bate palmas sempre a quem está no poder, em troca de cargos de comando.

Os integrantes das demais Confederações, é claro, não aplaudem incondicionalmente qualquer Govêrno. E nem poderiam aplaudir. Defendem êles os reais interêsses dos assalariados. Apóiam os governantes quando êstes tomam medidas em prol dos trabalhadores e da Nação.

A CONTEC, a CONTCOP, a CONTEEC, CONTAG e a CONTMFA, não fazem oposição ao govêrno Costa e Silva. Seus dirigentes apenas criticam frontalmente o processo de unificação administrativa do nosso sistema previdenciário e reclamam da Central Sindical.

As quatro Confederações Nacionais de Trabalhadores que subscreveram o último manifesto não estão programando, articulando ou comandando qualquer movimento paredista, durante a reunião do Fundo Monetário Internacional. Também não existe aliança entre assalariados e estudantes com o mesmo objetivo. As informações em contrário, eventualmente chegadas ao Serviço Nacional de Informações ou qualquer dos outros Serviços Secretos são pura baleia. Não passam de invenção de gente inteiramente desatualizada.

Hoje, no Brasil, esvaziados como estão os sindicatos, não existe um só dirigente classista que consiga levar um único trabalhador à greve. Nem mesmo por aumento de salário, uma vez que conseguir "quorum" nas reuniões sindicais já não é fácil.

Chamamos a atenção não só do presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva, como do ministro do Trabalho e Previdência Social, e ainda dos responsáveis pelos demais Serviços de Informações para que não levem a sério os boatos sôbre movimentos grevistas. É pura invenção. Se não tivemos greve geral nem quando existia o Comando Sindical, contra o movimento revolucionário de 1964, como é que agora, no regime atual, dirigentes irão conseguir a paralisação das atividades comerciais e industriais, por motivo político.

Os dirigentes sindicais e os trabalhadores esperam que o govêrno Costa e Silva, através da nossa delegação, defenda na reunião do Fundo Monetário Internacional as teses de maior interêsse do povo brasileiro. Que as medidas, às vêzes tímidas tomadas pelo presidente da República ganhem, agora, características de maior amplitude, em defesa dos reais interêsses do País, para que o desenvolvimento pretendido pelo marechal venha a se tornar realidade dentro dos próximos três anos.

É preciso que o govêrno Costa e Silva entenda que o desejo dos profissionais do peleguismo sindical é usufruir, de imediato, vantagens pessoais com o sacrifício dos demais trabalhadores e até da Nação. Não devem as autoridades tentar marginalizar aquêles que, defendendo os assalariados defendem o próprio País. Por isso, precisa aceitar as críticas das cinco Confederações que não se integram naquele grupo infiltrado pelos pelegos profissionais.

Bancos, Financiamentos & Negócios

## Reserva ajuda na solução da casa própria

A Reserva S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, carta de autorização n.º 2 do Banco Nacional da Habitação, vem realizando um intenso plano de financiamento para a construção de edifícios e contribuindo, desta forma, para a solução do problema habitacional na Guanabara. Sôbre as atividades da emprêsa declarou o seu diretor-superintendente, dr. Luiz Cezar Magalhães: "Calculamos que até outubro de 1968, a Reserva terá atingido a cifra de 600 (seiscentos) apartamentos prontos, com "habite-se", nos bairros de Copacabana, Ipanema, Tijuca e Centro da cidade, para serem oferecidos à classe média em condições até agora inéditas, ou seja, com 80% do preço financiados em 10 anos e prestações iniciais inferiores ao aluguel local. O primeiro dêstes edifícios, totalmente pronto, teve seu lançamento realizado ontem e já está sendo oferecido ao público". Esclareceu o sr. Luiz Cezar Magalhães que a política habitacional da Reserva visa o atendimento prioritário da classe média, em bairros de maior procura, com unidades residenciais de primeira qualidade, por ser êste o setor ainda carente de condições acessíveis. A Reserva S/A em oito meses de atividades no setor de crédito imobiliário já superou a cifra de NCr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos) de colocação no mercado de Letras Imobiliárias. O capital da emprêsa está também êste mês em processo de aumento para NCr$ 1 milhão.

---

A CBI — Distribuidora de Títulos e Valores S/A, é a única emprêsa especializada nesse setor que conta com uma Divisão Feminina para atender ao público investidor feminino. Especialmente decorada para êste fim, a Divisão Feminina da CBI, que funciona na Av. Copacabana, 728, sob a direção da sra. Nilza Vasconcelos, possui um grupo de corretoras especializadas que atende às clientes em seus próprios domicílios.

---

Coincidindo com a Reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio de Janeiro, está programada também a I Convenção na América do Sul do Banco Francês e Italiano, da qual participarão todos os dirigentes da organização bancária, aguardando-se para breve a chegada dos delegados da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Peru, Colômbia, Venezuela e outros países sul-americanos.

---

O dr. Celso Luiz Silva, presidente da Comissão Brasileira de Coordenação da XXII Reunião de Governadores do BIR-FMI e gerente do Capital Estrangeiro do Banco Central do Brasil, foi o expositor do almôço-debate de setembro promovido, dia 15, no restaurante Mesbla, pela Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa. O tema abordado pelo conferencista foi "O Fundo Monetário Internacional e as Emprêsas Brasileiras".

Um convênio no valor de NCr$ 2 milhões foi assinado pelo Banco Central e o Banco Real de Minas Gerais, o qual se destina ao refinanciamento de transações sôbre fertilizantes, corretivos do solo e suplementos minerais. Assinaram o documento os srs. Hildebrando Nuenes Sanglard e Adão Calil, pelo Banco Central, e srs. Maurício Chagas Bicalho e Kleber Bonfante, pelo Banco Real de Minas Gerais.

---

Realizar sorteios em vários pontos do território nacional obedecendo, inclusive, o calendário das grandes comemorações de cada região, é um dos planos a ser levado a efeito em futuro próximo pela Loteria Federal. A informação é do sr. Osvaldo Pierucetti, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, esclarecendo que a medida visa o aumento de emissão de bilhetes até atingir todo o país, alcançando as áreas onde a LF ainda é desconhecida.

---

Está em pleno crescimento a Handra S/A — Crédito, Financiamento e Investimento, que já aumentou seu capital para NCr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos) e está iniciando a operar com o crédito direto ao consumidor. A Handra, que possui carta patente n.º 200, é dirigida pelo professor João Paulo de Almeida Magalhães e dr. José Roberto de Almeida Dias, com o assessoramento de Alfredo de Oliveira Jr.

---

O sr. Raymon Maurice Demolein, do grupo Uni-vest/Vamosa, de viagem para o exterior, onde manterá contatos com banqueiros e investidores dos Estados Unidos, Japão e países da Europa, para tratar de financiamentos para empréstimos brasileiros.

---

VÁRIAS — Já está funcionando o restaurante da Coroa S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos. ★ O Banco Comercial do Nordeste S/A acaba de inaugurar as novas instalações de sua agência na Guanabara. ★ A Moeda S/A está se transformando, durante a hora do almôço, em ponto de reunião de corretores de emprêsas de investimentos, que ali vão trocar idéias sôbre os bons negócios e desfrutar do ar refrigerado. O anfitrião é o Frank Sampaio ★ Está excelente o exemplar do Correspondente CBI, agora editado em papel "couchet" e impresso em "off-set". ★ A Missão Comercial, integrada de armadores noruegueses, que se encontra na Guanabara, visitou os Estaleiros da Ishikawajima do Brasil. ★ Cêrca de 8 milhões de cruzeiros novos estão sendo investidos pelo Grupo Valter Moreira Sales na mecanização das salinas Guanabara, no Rio Grande do Norte. ★ Assumiu a gerência da agência Ipanema do Banco da Bahia o sr. Glauco D'Aurea.

# Guerrilhas no Jordão forçam represálias do govêrno militar de Jerusalém ocupada

FP e TRIBUNA

JERUSALÉM, TEL AVIV E TEERÃ

O govêrno militar de Jerusalém resolveu ontem tomar severas medidas de vigilância em tôrno do território jordadiano ocupado pelas armas, para sufocar os focos de resistência, sob formas de pequenas guerrilhas, que começaram a surgir junto às margens ocidentais do rio Jordão. Dentre as normas de segurança foram previstas penas de até 10 anos de prisão para quem tentar influenciar a opinião pública com palavras "ou por escrito" e perturbar a ordem na Cidade Santa.

Enquanto isso continua repercutindo em todo o território árabe o suicídio do ex-ministro da Defesa da República Árabe Unida, marechal Amer, tendo o jornal inglês "Keyhan", editado em Teerã, afirmando que o militar fôra assassinado a mando do presidente Násser "porque sabia demasiado sôbre as causas da derrota frente aos Exércitos de Israel". O jornal recorda que o marechal Akhim Amer havia solicitado que seu processo fôsse público, "daí, então, a decisão de Násser de silenciá-lo".

EM ISRAEL

A maior parte dos jornais israelenses de domingo manifestaram suas dúvidas diante do "suicídio do marechal Amer". A imprensa enumera principalmente as razões que teriam podido levar o presidente Násser a livrar-se do marechal Amer.

"A morte de Amer, num momento tão favorável para Násser, leva a pensar que êste o fêz desaparecer", afirma o jornal oficioso "Jerusalém Post", e acrescenta que: "Násser foi incapaz de desempenhar um papel heróico na Conferência de Kartum. E, em troca de subvenções dos países árabes produtores de petróleo, consentiu que se colocasse fim ao embargo do petróleo".

"A morte do marechal Amer — prossegue — sobreveio no momento mais indicado para não ter que revelar as verdadeiras causas da derrota militar". O jornal trabalhista, e governamental, "Davar" sublinha que a morte de Amer não colocará fim à grave crise que atravessa o Egito desde junho último. Afirma que devem ser esperados novos acontecimentos.

## *Inglaterra protesta contra seqüestro*

FP e TRIBUNA

LONDRES

A Grã-Bretanha protestou enèrgicamente junto a União Soviética, pela tentativa de seqüestro realizada sábado por membros da embaixada da URSS, contra o físico soviético Wladmir Kachenko. "O govêrno britânico — diz a nota do "Foreign Office" — protesta contra a conduta ilegal e escandalosa de certos membros do pessoal da embaixada da União Soviética, que tentaram seqüestrar o dr. Kachenko, em Londres. As conseqüências da conduta de tais funcionários estão sendo estudadas".

O incidente, considerado como uma tentativa de seqüestro, desenrolou-se sábado no aeroporto de Londres, quando diversos policiais notaram que junto às escadas de um avião soviético que iria decolar para Moscou, vários cidadãos tentavam forçar a entrada no aparelho do jovem físico e interferiram, sustando a saída do avião. Levado à clínica do aeroporto, foi constatado pelos médicos, que o dr. Kachenko estava sob o efeito de drogas, pronunciando apenas algumas palavras incoerentes.

RESPOSTA SOVIÉTTICA

Por seu lado, o encarregado de Negócios soviético, Vladilen Vasez, em Londres rechaçou categòricamente a versão britânica do incidente. "A atitude britânica nesse assunto não é mais que uma paródia da hospitalidade", disse ao sair do "Foreign Office". "Protestei e pedi explicações", acrescentou, para dar depois sua versão do incidente:" "Kachenko é um homem muito enfêrmo. Sofre mentalmente". Negou que tivesse sido ministrado drogas em Kachenko, e afirmou que Kachenko devia regressar à URSS para ser curado. "Se se trasladou ao aeroporto em um automóvel da embaixada soviética foi porque não havia outro meio de levá-lo e porque estava com atraso".

## A morte de Amer

Por JEAN PIERRE JOULIN

Passaram cêrca de 72 horas depois do anúncio da morte do marechal Amer, e ainda não sucedeu nada do que alguns temiam. A capital egípcia, estupefata pelo fim do ex-comandante-chefe do Exército da RAU, manteve durante êste tempo sua fisionomia normal.

No entanto, ainda ontem, em tôdas as conversações, abordava-se sempre o nome daquele que foi o número dois do Egito. Não existe uma só reunião ou comício do Partido Socialista que não termine sem que surjam pessoas interrogando sôbre êste nôvo episódio da crise interna egípcia.

A população inquere incansàvelmente acêrca das circunstâncias da morte daquele que foi durante longo tempo o mais fiel companheiro do chefe de Estado. O comunicado oficial difundido na última sexta-feira e o diário "Al Ahram" deram bastantes detalhes sôbre êste fim trágico, e os leitores que sábado disputavam as primeiras edições dos jornais ainda querem saber mais.

As explicações, às vêzes, dão motivo a que os dirigentes e militantes do Partido abordem o problema do Exército, o qual permanece no centro das preocupações egípcias, e de exigir que se julgue num processo público os responsáveis militares da derrota do Sinai e da conspiração desbaratada no Cairo.

A cada momento o nome do marechal Amer é associado aos referidos militares, nunca, nestas reuniões, a autoridade do chefe de Estado é colocada em dúvida. Acredita-se saber, além do mais, que, pouco depois do anúncio da morte de Amer, dirigentes e militantes da União Socialista quiseram organizar uma nova manifestação de apoio ao presidente Nasser, ao qual o mesmo opôs-se pessoalmente e com intransigência.

Mas, se as reações da população são conhecidas, ninguém é capaz de dizer como foi recebida pelo Exército a notícia do suicídio de seu ex-comandante. Cabe perguntar-se se a morte de Amer não incrementará o desassossêgo de um Exército que, depois de ter sido a arma principal do regime, corre o risco de ver-se afastado progressivamente do poder.

A publicação pelo "Al Ahram", desde o comêço do mês, de abundantes detalhes acêrca da conspiração do ex-chefe do Exército, tinha por objetivo provàvelmente mostrar aos olhos da população os autores da conspiração, e, com isto, a certos oficiais.

É evidente que no caso de uma nova conspiração, o presidente Nasser pretende contar com um apoio popular para defender o regime, que, desde há algum tempo, vive as horas mais trágicas, difíceis e sombrias de sua história.

## Carmichael vai ao Cairo depois de visitar Argel

FP e TRIBUNA

CAIRO E MILWAUKEE

O líder negro norte-americano Stokely Carmichael, presidente do Comitê de Coordenação de Estudantes Não-Violentos e o defensor do Poder Negro nos Estados Unidos chegou ontem ao Cairo, procedente de Argel, onde estêve como convidado da Frente Nacional de Libertação da Argélia.

Enquanto isso, em Milwaukee, Wisconsin, nos Estados Unidos, um milhar de habitantes negros manifestaram-se na noite de sábado para domingo, pedindo maior justiça no que se refere aos alojamentos. Os manifestantes estavam liderados pelo sacerdote Branco James Groppi, da Igreja de São Bonifácio e conselheiro religioso da "Associação Para o Progresso das Pessoas de Côr".

## Indonésia não vai romper com a China de Mao

FP e TRIBUNA

JACARTA — A Indonésia não deseja romper relações diplomáticas com a China Popular, inclusive se o govêrno de Pequim, como dão a entender certas informações, quiser instigá-la a fazê-lo, declarou Dam Malik, ministro indonésio de Relações Exteriores.

Ante a atitude chinesa, a Indonésia "aconselhou" ùltimamente a seus cinco diplomatas de Pequim que "tomem algum descanso fora da China". Os referidos diplomatas não receberam o visto de saída e parecem pràticamente bloqueados no edifício da Embaixada.

AMEAÇAS

Malik afirmou que, se bem as autoridades chinesas os autorizassem oficialmente a sair de sua embaixada, êles preferiram, depois de uma tentativa de saída, ficar no edifício devido aos gritos ameaçadores dos guardas vermelhos postados diante da Embaixada.

Na capital indonésia ficam treze diplomatas chineses. Dois dêles, um dos quais é o encarregado de Negócios em Tzu Po, foram declarados "persona non grata" e deverão sair do país até amanhã.

## Paulo VI com bom aspecto abençoou 30 mil peregrinos

CIDADE DO VATICANO — Paulo VI, com melhor aspecto que domingo último, abençoou na manhã de ontem mais de trinta mil pessoas congregadas na Praça de São Pedro, em Roma. O Sumo Pontífice apareceu na janela de seu apartamento e aplaudido pela multidão, falou com voz forte e bem timbrada.

Os que estudavam o seu rôsto, utilizando prismáticos, declararam que apresentava um aspecto sereno, embora mais magro. Alguns tiveram a impressão de que o Papa parecia bronzeado, mas êste efeito era causado, na realidade, por um jôgo de luzes nas vidraças da janela em que se encontrava o Papa.

ORAÇÕES

O Sumo Pontífice agradeceu em sua alocução, ao interêsse que as pessoas tomaram por sua saúde, "de forma — disse — que supera nossos méritos".

"Rezemos também — prosseguiu — pelo bem-estar espiritual dos que quiseram pensar em nós nestas circunstâncias".







## RECRUDESCE EM CANTÃO LUTA CONTRA MAO

FP e TRIBUNA

HONG-KONG — Elementos hostis a Mao Tsé-tung bombardearam o bairro populoso de Honam, em Cantão, assim como a base naval de Whampoa, anunciou o jornal "Hong-Kong Standard", baseando-se em informações de viajantes procedentes de Cantão. Os combates começaram, ao que parece, sexta-feira à noite, quando se defrontaram grupos de maoistas e antimaoistas.

Segundo o diário conservador, vários milhares de antimaoistas já penetraram em Cantão, e aproxima-se a eventualidade de uma batalha inevitável. As duas facções negaram-se, ao que parece, a obedecer as ordens do Exército chinês, que lhes pediu que entregassem as armas, sob pena de fuzilamento de todo aquêle que estiver de posse de um fuzil.



## TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

PORTUGUÊSES AGRADECERÃO VISITA DO PAPA — Terá lugar a peregrinação portuguêsa ao Vaticano em agradecimento à visita do Papa a Fátima, anunciou o secretário do bispado de Lisboa. Êste, organizador da peregrinação, respondeu assim às perguntas que lhe foram feitas a propósito de um eventual adiamento da visita, devido à enfermidade do Papa. A data da peregrinação já foi fixada. Nos dias 26 e 27 do corrente mês, os peregrinos portuguêses chegarão a Roma, onde o soberano Pontífice os receberá em audiência especial. O secretário assinalou que mesmo que não tenha lugar a anunciada audiência, a simples presença dos peregrinos portuguêses na cidade eterna permitirá agradecer ao Papa Paulo VI sua visita a Fátima.

BRASIL E COLOMBIA EM PAZ — "A Colômbia e o Brasil continuam mantendo relações cordiais em matéria cafeeira, apesar dos desacordos registrados em Londres", afirmou o jornal liberal de Bogotá "El Espectador" citando uma fonte autorizada. A informação relaciona-se com recentes declarações do senador colombiano Alfonso Palacio Rudas, o qual acusou o Brasil de ter rompido uma frente cafeeira entre os dois países durante a conferência sôbre as quotas de base celebrada na capital britânica.

CHINA CONTRABANDEIA OURO — Um contrabando de 1.200 quilos de ouro, destinado provàvelmente à China Popular foi descoberto em um avião comercial britânico que fêz escala em Nova Delhi. O ouro, cujo valor atinge a 6 milhões de dólares, estava contido em 26 caixas seladas, depositadas no compartimento de carga de um "Boeing" que viajava para Hong Kong. Êste carregamento fôra embarcado em Londres, porém, não levava nenhuma indicação quanto ao seu destinatário. O fato de que o aparelho se dirigia para Hong Kong faz supor que o contrabando destinava-se à China comunista.

REI OLAV CHEGA À ARGENTINA — O rei Olav V da Noruega chegou na Argentina em um avião da linha aérea nacional, do Chile, procedente da capital dêsse país. O monarca norueguês está acompanhado de numerosa comitiva. No aeroporto local foi saudado por membros da embaixada norueguesa em Buenos Aires e por representantes da chancelaria argentina. Imediatamente após sua chegada, observou, admirado, a panorâmica paisagem dos grandes lagos (aspectos similares à Suíça) o soberano dirigiu-se ao hotel Tunkelen, sem fazer declarações.

O FUTURO DE ANGOLA — "Os próximos dois anos serão decisivos para a província de Angola" — afirmou o governador geral de Angola, tenente-coronel Rebocho Vaz, no discurso que proferiu ao presidir à cerimônia de posse do nôvo comandante naval da província almirante Carlos Sanches, no Palácio do Govêrno, em Luanda. "Serão o topo de uma viragem ou de um processo que vem já muito de trás e que irá surgir à luz do dia uma Angola consolidada e irreversível, numa Angola onde [illegible] trabalho, [illegible] cada vez mais [illegible] realizados".

# Empresariado debate em SP integração interamericana

## Leite importado leva produtor a Magalhães Pinto

Os diretores da União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios solicitaram, por telegrama, ao presidente Costa e Silva, "sua interferência pessoal para impedir novas importações de leite em pó, em detrimento da pecuária nacional, ameaçada de colapso pela concorrência desleal do estrangeiro, além da falta de financiamento e estímulos condizentes com suas necessidades".

Os srs. João Renó (Minas Gerais), Vicente Megiollaro (Guanabara) e Paulo Pôrto (São Paulo), em nome da entidade de cúpula dos produtores de leite, fizeram, ainda, entrega ao chanceler Magalhães Pinto, de nova e circunstanciada exposição de motivos, na qual reclamam a imediata intervenção dos Conselhos de Comércio Exterior e Política Aduaneira para impedir a entrada de novas quantidades de leite em pó.

IMPORTAÇÕES CONTINUAM

Propõem também os pecuaristas, em seu memorial, que se estabeleçam condições de aliquotas que anulem a diferença de preço do produto importado, que goza de subvenção e regalias fiscais e cambiais nos países de origem.

Afirmam que as importações de leite em pó continuam a se processar ininterruptamente, deixando a maioria dos produtores em pânico. Destacam que só no período de [illegible] de julho a 23 de agôsto passado, foram desembarcados 1 milhão, 608 mil e 114 quilos do produto. Ressaltam que "no primeiro semestre dêsse ano, a quantidade importada é cinco vêzes superior à esta citada e há uma tendência cada vez mais acentuada de se consumir um produto estrangeiro em detrimento do nacional, que é de igual qualidade".

AMEAÇA DE COLAPSO

Alegam ainda os produtores que "a situação está tão insustentável que provocou a renúncia coletiva da diretoria da Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais, em sinal de protesto e como grito de alerta às autoridades tendo em vista a atual conjuntura". E frisam:

– Além de suportarmos uma pesada carga tributária temos ainda de lutar contra a concorrência desigual do produto estrangeiro cuja comercialização é subvencionada pelos governos interessados e ainda conta com amplas facilidades alfandegárias. Dêsse modo, o leite em pó fabricado no Brasil fica estocado e sem condições competitivas.

PROPOSIÇÕES

Ao final do documento, os pecuaristas propõem as seguintes medidas para a solução da crise:

"1 – Compra, pelos diversos órgãos da União de todo o estoque atual de leite em pó, em poder das cooperativas filiadas, compreendendo cêrca de 3 mil toneladas.

2 – Suspensão definitiva dos licenciamentos para importação do leite em pó de todos os tipos, até que se possam avaliar as condições atuais do mercado e os problemas decorrentes dessas importações.

3 – Estabelecimento pelo Conselho de Política Aduaneira de uma [illegible] de valor mínimo, sôbre a qual incidirá a alíquota de 35% da taxa alfandegária no valor de NCr$ 2.850,00 por tonelada de pêso líquido para leite em pó desnatado para o consumo humano direto ou para a industrialização e NCr$ 3.000,00 por tonelada de pêso líquido para o leite em pó integral com código de tarifa 04,01,1,12".

## *Hélio Beltrão quer harmonia no Orçamento*

O ministro do Planejamento sr. Hélio Beltrão, em nôvo encontro com os integrantes da Comissão de Orçamento da Câmara Federal manifestou o desejo do Govêrno de ampliar a participação dos estudantes na elaboração da proposta orçamentária enfatizando que "a hora é de harmonizar e não de separar os Podêres Executivo e Legislativo".

O deputado Ernesto Valente acentuou que a posição assumida pelo ministro Hélio Beltrão "diminui o sentido de frustração que dominava os deputados, por lhes ter sido pràticamente cortado pela nova Constituição, o direito de apresentar emendas à proposta orçamentária".

Após concluir a exposição sôbre as bases prioritárias que foram obedecidas na elaboração da proposta orçamentária para o próximo ano, o ministro Hélio Beltrão passou a dialogar com os integrantes da Comissão de Orçamento da Câmara Federal, ocasião em que respondeu a questões formuladas pelos deputados Virgílio Távora, Janari Nunes, Manuel de Almeida, Ernesto Valente, Clemens Sampaio, Ademar Rizzi, Amaral Peixoto e Teotônio Neto.

Algumas das perguntas referiam-se a áreas de atuação de outros Ministérios, e o sr. Hélio Beltrão declarou: "não existe superministros neste Govêrno. Não vou invadir setores específicos de outros ministros". Lembrou, logo após que todos os ministros já haviam comparecido à Comissão de Orçamento da Câmara, onde, certamente defenderam suas proposições.

A dinamização da Associação Latino Americana de Livre Comércio (ALALC) e a criação de emprêsas multinacionais no âmbito das Américas, com vistas ao aceleramento do processo da integração econômica do Continente, serão os principais temas dos debates da XII Reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICYP) que se instala hoje sob a presidência do sr. George S. Moore, na Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

O encontro, que reunirá cêrca de 300 delegados de 20 países e representantes da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização dos Estados Americanos (OEA) se prolongará até o dia 22, quando será eleita a nova diretoria do CICYP para o período 1967-1969 e aprovada a "Declaração de São Paulo", contendo as recomendações da iniciativa privada para um maior entrosamento entre as agências financeiras internacionais, governos e emprêsas particulares.

OS TRABALHOS

Os trabalhos serão abertos com um pronunciamento do presidente do CICYP, sr. George S. Moore, que dará um balanço sôbre as atividades do órgão nos últimos anos e lembrará a necessidade de adoção de medidas imediatas capazes de acelerar o desenvolvimento econômico da América Latina, com ênfase na integração regional do Continente.

O sr. George S. Moore abordará também, os problemas relativos à reforma monetária internacional, que serão debatidos na Reunião de Governadores do Banco Mundial — Fundo Monetário Internacional, a realizar-se no Museu de Arte Moderna, no Rio, a partir da próxima semana.

POSIÇÃO BRASILEIRA

Durante a abertura do encontro, o presidente da Seção Brasileira do CICYP, sr. José Mindlin, fará uma exposição a respeito das atividades desenvolvidas pelos empresários nacionais com vistas à consecução dos objetivos da organização e definirá a posição das teses brasileiras a serem apresentadas no transcorrer do encontro, quando mais de 40 temas vão ser analisados nas três mesas-redondas previstas para os dias 19, 20 e 21.

O temário da XII Reunião do CICYP inclui debates sôbre a integração das emprêsas na comunidade interamericana, estudos sôbre o desenvolvimento do mercado de capitais em cada um dos países do Continente e a análise dos principais entraves verificados na ALALC para promover a integração econômica na América Latina.

EMPRÊSAS MULTINACIONAIS

O estudo das possibilidades de formação de emprêsas privadas multinacionais, que operem em diversos setores de atividades, também constitui preocupação do CICYP, que procura reunir a experiência acumulada pelo setor privado nos diversos países do Continente e investigar, por meio de análises especializadas, quais os fatôres que condicionam o desenvolvimento de cada região.

O CICYP, que representa a filosofia da livre iniciativa, dedica-se, ainda, a promover o entrosamento entre os empresários do Continente, visando a formulação de seus pontos de vista [illegible] a política econômico-financeira adotada pelos países associados [illegible] do para a delimitação dos campos de ação do Estado e das emprêsas particulares na promoção do desenvolvimento.

ORÇAMENTO

Dispondo de um orçamento de .... US$ 100 milhões anuais para incrementar o desenvolvimento econômico através da iniciativa privada, o CICYP se propõe a analisar os problemas regionais, apresentando sugestões aos respectivos governos e elevando a participação dos homens de negócios em projetos considerados necessários à promoção da integração sócio-econômica dos países-membros.

Após a Conferência de Chefes de Estado, em Punta del Este, o CICYP realizou reuniões para estudar as formas de colaboração da iniciativa privada para pôr em prática as decisões ali adotadas.

## Mudança do ICM só com emenda à Constituição

O professor Manuel Lourenço dos Santos, assistente da Cadeira de Direito Tributário da Faculdade de Direito do Ceará, afirmou que a participação dos municípios no ICM só poderá ocorrer mediante emenda aditiva ao texto constitucional, porque a Carta de 67 não quis regular a hipótese e deixou de abrir caminho à legislação complementar, para preencher a lacuna.

Entende o professor Manuel Lourenço que o estabelecimento de critérios diversos na distribuição do ICM, sem alteração da Carta criaria situação de maior dependência dos municípios aos Estados devido à delonga que poderia ocorrer no pagamento das quotas devidas.

EXPLICAÇÃO

A alteração do critério de distribuição do ICM, sem que se altere o texto constitucional é objeto de estudos no Ministério da Fazenda, através da ação de um grupo de trabalho, que visa a atender os reclamos dos prefeitos e vereadores.

O professor Manuel Lourenço dos Santos, especialista na matéria, foi chamado a se pronunciar, pela Associação Brasileira de Municípios.

CONTRÔLE

Insiste ainda o professor Lourenço dos Santos em advertir que tal inovação colocaria o Município em posição financeira de subordinação ao Estado, de vez que êste teria o próprio contrôle do fundo, com o que seria de lamentar pois no nosso sistema constitucional Estado e Municípios devem ser colocados no mesmo plano político e jurídico.

Ao aceitar as teses do professor Manuel Lourenço dos Santos a Associação Brasileira de Municípios julga inconveniente essa inovação do sistema, esperando que a Comissão Consultiva de Reforma do Código Tributário leve em consideração a sua advertência ao se pronunciar sôbre a emenda constitucional n.º 18 que regula a participação do Município no ICM.

## Mais 30% nos telefones é para o Fundo

O aumento de 30 por cento nas contas de telefone, segundo o capitão Luís Fernando, relações públicas do CONTEL, é decorrência da decisão n.º 51 dêste ano que autoriza a cobrança de uma sobretaxa em favor do Fundo Nacional de Comunicações.

Esta taxa estabelecida pelo Decreto 53.352/62 permitirá uma arrecadação de [illegible] milhões de cruzeiros novos que será destinada à EMBRATEL, órgão responsável pela construção da estação terrena, a ser concluída em 1968 e que de acôrdo ainda com a informação prestada pelo capitão Fernando, vai permitir que o brasileiro sintonize os programas de televisão de outros países.

## Moeda de antes de Cristo no Museu Histórico

Moedas desde o Século VI antes de Cristo até a idade moderna figurarão na exposição que o Museu Histórico Nacional inaugurará no dia 20 às 17 horas, no primeiro pavimento do Museu Nacional de Belas Artes, para assinalar a realização da reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio. Entre elas incluem-se uma decadracma de Atenas, um estater de Felipe II da Macedônia, um óbolo de Egina, moedas de bronze e um denário de prata da República romana; moedas com efígie dos imperadores romanos Nero, Adriano, Trajano e Galba e cifatas (moedas côncavas), do Império Bizantino.

Ainda da Europa da Idade Média destacam-se um óbolo de Carlos Magno dinheiro e grosso tornez do rei São Luís e um florim de Florença da Idade Moderna, entre tantas merecem realce pela originalidade as belíssimas moedas de porcelana, de necessidade ou emergência alemãs, nas côres, marrom, branca, verde e cinza.

# Canção brasileira ameaça o Festival

Liderados por Chico Buarque de Holanda, Roberto Menescal e Edu Lôbo, 40 compositores vão pedir, em manifesto a ser entregue hoje ao secretário de Turismo, a retirada de duas músicas, incluídas à revelia da Comissão de Seleção entre as semifinalistas do II Festival da Canção Popular.

Edu Lôbo afirmou que o grupo de compositores — todos com músicas semifinalistas no Festival — está dispôsto a retirar suas obras, tal como fizeram Tito Madi e Romeo Nunes, se o sr. Carlos de Laet não quiser rever sua posição.

MÚSICAS

As duas composições que foram classificadas para a semifinal do Festival, sem o voto da Comissão de Seleção, são: "Teu Sorriso", de Marilda Cavalcante e Helena Ferraz, e "O Amor é Tudo para Mim", de Carolina Cardoso de Meneses e Ernâni Fernandes. Ganharam a classificação por determinação do secretário de Turismo, sr. Carlos de Laet.

Dois compositores — Romeo Nunes e Tito Madi —, que não concordaram com a inclusão, já retiraram sua música do Festival. E o grupo de 40 compositores, todos classificados, pretende assumir a mesma atitude, se seu protesto não fôr levado em consideração pelo sr. Carlos de Laet. Reunidos, assinaram manifesto, a ser entregue hoje na Secretaria de Turismo, e também uma moção de desagravo a Tito Madi e Romeo Nunes.

*Quarenta compositores ameaçam sair do Festival da Canção*

*Se o sr. Laet não retirar as "suas" canções, brasileiros saem do Festival*

## Govêrno gaúcho em 1970 já conta com seis candidatos

Seis nomes já estão sendo cogitados, no Rio Grande do Sul, para concorrer pela ARENA ao Govêrno gaúcho, em 1970, sendo que quatro desenvolvem atuação na área federal e são Tarso Dutra, Mário Andreazza, Nestor Jost e Daniel Krieger, além de Solano Borges e Luciano Machado, o primeiro presidente da ARENA local, e o segundo, secretário da Agricultura e Economia.

O ministro Tarso Dutra é o nome mais forte, possuindo base parlamentar e política no Estado do Rio Grande do Sul, tendo em 1958 seu nome cogitado nas preliminares da sucessão, sem vingar, o mesmo acontecendo em 1962, quando surgiu um "tertius" Ildo Meneghetti, e no ano passado teve contra si algumas restrições revolucionárias e o decidido apoio do marechal Castelo Branco à candidatura Peracchi Barcelos.

ANDREAZZA

Da melhoria das estradas gaúchas dependerá o fortalecimento ou não da candidatura Mário Andreazza, nome que conta com as simpatias de setores militares mais radicais. Andreazza já estêve três vêzes no Rio Grande, depois de sua investidura, e por onde passa consegue simpatias. Leva sôbre Tarso a vantagem de possuir porte de candidato, mas, como o ministro da Educação, não é bom orador. Não conta com base política, mas dispõe de excelente penetração na zona colonial italiana, onde o eleitorado é considerável.

JOST

Ex-deputado estadual e federal do PSD e vinculado ao setor econômico-financeiro do País, desde o govêrno Juscelino Kubitschek, ocupando pôsto de direção no Banco do Brasil, a partir de 57, há dez anos portanto, o sr. Nestor Jost atinge, com a presidência daquele estabelecimento de crédito, o ápice de sua vida pública. No seio das classes produtoras goza de grande prestígio, e sua escola política é das melhores. É nome que não pode ser desprezado, e ao que se sabe nutre fundamentadas aspirações.

KRIEGER

Já recusou o Govêrno, que lhe foi oferecido pelo marechal Castelo Branco, e dificilmente concordará em concorrer, agora que as condições são mais adversas, mas de qualquer maneira é uma solução que a ARENA conta para resolver um impasse. Seu prestígio no Estado do Rio Grande do Sul é reconhecido pelos próprios adversários.

SOLANO

O atual presidente da ARENA gaúcha, deputado Solano Borges, é o primeiro e único secretário do Estado a abandonar o Govêrno, até agora, e tem pinta de candidato: porte físico, boa voz e penetração. Está ligado porém, ao ministro Tarso Dutra e nunca lhe fará oposição. A única hipótese de sua candidatura ao Govêrno do Rio Grande do Sul baseia-se na possibilidade, nunca afastada, de surgir como conciliação.

LUCIANO

Tipo "gauchão", ex-deputado federal e muito ativo, o atual secretário da Agricultura e Economia, num Estado como o Rio Grande, passa a constituir fôrça política indiscutível. Está incluído entre os prováveis candidatos.

OPOSIÇÃO

Nos setores oposicionistas, o nome do sr. Sigfried Hauser é tido como candidato natural, salvo uma reviravolta nas esferas emedebistas, o que poderia ocorrer, por exemplo, no caso de vingar a Frente Ampla, contra a qual o presidente da agremiação no Rio Grande e seu grupo opõem-se sem limites. O nome do professor Ruy Cirne Lima, "queimado" no pleito passado, parece fora das cogitações. Desde o episódio das cassações, visando o quorum que elegeria Peracchi Barcelos, as reservas do MDB e Cirne começaram a acentuar-se.

Os seus repetidos pronunciamentos e sua recente nomeação para a direção da Faculdade de Direito da URGS separaram ainda mais, oposição e professor. E se tudo isso não bastasse, o fato de estar sendo cogitado para o Supremo Tribunal eliminaria tôdas as dúvidas.

## Tom volta a cantar nos EUA

Deixando espôsa e filhos no Rio, pois pretende regressar no máximo dentro de dois meses e tão cedo não sair do Brasil, embarcou ontem para Los Angeles o compositor Antônio Carlos Jobim (Tom), para preparar a sua participação num programa "coast to coast" (rêde nacional) ao lado de Frank Sinatra e Ella Fitzgerald, que deverá estrear na televisão americana por todo êste mês.

Ao final do programa, cujo encerramento está previsto para meados de outubro, Tom irá para Nova York, conforme êle próprio adiantou ao embarcar, a fim de lançar um nôvo disco, com músicas inéditas suas, de caráter instrumental, em que o autor de "Garôta de Ipanema" aparece solando o seu violão acompanhado de conjunto e orquestra.

Tom Jobim chegou ao Galeão para o embarque rumo a Los Angeles com meia hora de antecedência ao horário previsto (11,15 horas) para a partida do avião. Depois de apresentar bagagem, documentos e o violão, Tom declarou, com certo fastio, que já "estava ficando cansado destas viagens, sendo esta a quinta para os Estados Unidos, apesar das compensações". Frisou que espera retornar o quanto antes, assim que cumprir seus compromissos nos EUA, onde se destaca êsse próximo programa de TV, ao lado de Frank Sinatra e Ella Fitzgerald, os nomes mais populares e mais aplaudidos na música norte-americana, programa para o qual êle vai levando algumas novidades às quais deverão justificar, modestamente, a sua participação.

## Regulamentação ao vivo na TV

A fim de tratar da regulamentação do Decreto-Lei n.º 236 que trata da programação ao "vivo" nas emissoras de rádio e televisão, foi realizado um encontro do presidente do CONTEL, coronal Pedro Leon Schneider, com os dirigentes da Federação Nacional de Radialistas, srs. Tito Bianchini e José Assis.

De acôrdo com a informação prestada pelo sr. José Assis, a entrevista foi bastante proveitosa, esperando os profissionais que a comissão paritária, que estudará o assunto, seja nomeada o mais breve possível, para que o Decreto possa ser cumprido sem mais delongas.

Segundo o representante dos radialistas, a medida governamental veio ao encontro dos desejos de todos aquêles que trabalham nas emissoras, pois além de resolver o problema do desemprêgo irá beneficiar a qualidade dos programas, que atualmente constam em sua maioria de filmes estrangeiros. Acredita, outrossim, que o CONTEL sofrerá tôda sorte de pressões por parte das emprêsas, que não se conformarão em diminuir seus lucros, os quais terão que ser menores, em vista do maior número de artistas que serão empregados.

## Providência acabou com arrecadação de 1 bilhão

Com uma arrecadação de mais de NCr$ 1 milhão, segundo estimativas de seus promotores, foi encerrada às 22 horas de ontem a VII Feira da Providência. Tôda a renda será invertida nas obras assistenciais do Banco da Providência e na concessão de auxílios financeiros a algumas entidades de beneficência.

Durante o dia de ontem, mais de 20 mil pessoas visitaram a feira, dando preferência às barracas dos Estados em detrimento das barracas internacionais, que já estavam quase completamente vazias, pelo fato de terem vendido muito no primeiro dia.

PREFERÊNCIAS

As barracas estaduais que tiveram maior afluência foram Minas Gerais, Guanabara, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Amazonas e Ceará. A barraca de Minas Gerais, vendendo quase que exclusivamente comidas típicas mineiras conseguiu arrecadar NCr$ 14 mil. A barraca de Pernambuco, vendendo mais artigos de artesanato, conseguiu arrecadar NCr$ 11 mil, superando a sua arrecadação do ano passado.

No setor internacional, as barracas preferidas pela população, durante êstes três dias, foram Suíça, França, Espanha, Itália e Argentina. A barraca da Suíça foi uma das primeiras a ficar completamente vazias, arrecadando cêrca de NCr$ 12 mil. A França também conseguiu vender todos os seus produtos expostos, com exceção do vinho francês, que êste ano sobrou em grande quantidade. Os vestidos de papel expostos à venda foram todos comercializados no primeiro dia, apesar de seu alto preço.

A Agência do Banco do Brasil também arrecadou muito êste ano, conseguindo atingir NCr$ 306 mil, batendo um recorde na Feira da Providência.

*A VII Feira da Providência bate recorde em arrecadação*

## Política nuclear do País em condições brasileiras

O cientista Armando Dias Tavares, presidente do Núcleo de Estudos e Pesquisas Científicas do Rio, NEPEC, afirmou ontem que o presidente Costa e Silva procurou colocar a política estratégica atômica em condições mais brasileiras ao editar o decreto-lei que determina o contrôle dos resíduos nucleares.

Considerando a necessidade de se tomar medidas mais objetivas que possibilitem a criação de uma infra-estrutura para a nuclearização do País — incentivo à pesquisa, indústrias de aparelhagem atômica, amparo aos técnicos —, o professor Armando Dias Tavares disse que a maioria dos órgãos de pesquisa científica, no Brasil, vivem à margem das instituições governamentais.

TÉCNICOS

O presidente do NEPEC declarou que o govêrno vem conduzindo erradamente a política científica no País. "O embaixador Sérgio Correia da Costa pede a colaboração dos técnicos que se encontram no exterior, mas a verdade é que o govêrno deveria olhar para o pessoal técnico que se encontra no País tentando, com todos os seus esforços, formar uma consciência nacional de pesquisa, sem amparo algum do govêrno. Os técnicos que foram para o exterior o fizeram exatamente porque não quiseram enfrentar as dificuldades por que passa a atividade científica no Brasil" — declarou.

— Não existe aparelhagem especializada, que pode e deve ser fabricada no País, porque ao se montar um órgão de pesquisa compra-se material no exterior, segundo a ideologia nos Estados Unidos ou na Tchecoslovaquia. Não há incentivo do govêrno à indústria de aparelhos científicos. Tôdas essas medidas formam, em conjunto, a infra-estrutura que deve ser criada no País, para o desenvolvimento da pesquisa atômica e da nuclearização do Brasil — finalizou.

## O novêlo da novela

Numa noite dessas, enquanto procurávamos distrair o tempo com a leitura de textos menos fortes, nosso filho mais môço, quebrando o silêncio do seu cantinho de estudo, perguntou-nos o que era um professor de melancolia.

De imediato, não atinamos com o sentido da pergunta e, como resposta, indagamos do nosso impenitente curioso o porquê de sua dúvida, tomando-lhe a seguir das mãos o livro em que nos apontava determinado trecho.

Era a parte final de "Um Apólogo", de Machado de Assis, em que o tal professor de melancolia, ao ser consultado sôbre a disputa entre a linha e a agulha, confirmara que também êle tinha servido para abrir caminho a vida a muita linha ordinária.

Com palavras singelas tentamos explicar ao nosso filho que aquêle professor de melancolia era um sujeito pessimista, mas que se revelava saudoso de sua crença na natureza humana. Na verdade, a expressão podia ser aplicada a tôda a gente que adquire o gôsto amargo da desilusão no jôgo da boa-fé.

Logo depois que o perguntador voltou a seu cantinho de reflexão, insinuou-se em nosso espírito, como se isto pudesse constituir algo de nôvo, a serena certeza da perenidade de certos trechos de nossa literatura, alguns bem antigos e outros tão modernos, como os de Machado de Assis e a cuja leitura, por irrisão dos tempos atuais, pouco ou quase nada podemos dedicar.

Ora é pena que assim seja, especialmente se levarmos em conta que a maior parte dos textos encerra o melhor de nossa sabedoria, poupando de amarguras verdadeiras o silencioso leitor que fôr capaz de transferir para si mesmo o milagre de uma experiência feita sem dor e sem receios.

Diferentemente do professor de melancolia, o apólogo de Machado de Assis despertou-nos, porém, o sentimento vivo e real de amargura com que, tantas vêzes, somos levados a apreciar certas personagens da cena brasileira, algumas tão jovens e tão promissoras, como aquela que, demonstrando simpatia e espírito público, foi conduzida até aos salões da vice-governança do Estado da Guanabara, ganhando daí por diante o gôsto promocional da atuação narcisista e do sucesso e esquecendo e até motejando ou vilipendiando a furiosa agulha que abriu caminho à sua linha.

Parece, pois, que a proverbialidade da vida política brasileira encontra plena consagração na proverbialidade de Machado de Assis ou vice versa. Se tudo é um apólogo, o resto será parêntesis. E por isso não foi à tôa que o menino da escola chegou a uma conclusão:

— Êsse Machado de Assis é de morte...

JEREMIAS DUARTE

# "Che" Guevara, um santo franciscano

## Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

### Inauguração

A Barraca de Minas Gerais foi inaugurada com um almôço e desfile de Guilherme Guimarães. A comida bastante fraca e constando apenas de um prato de galinha e doce de mamão com queijo de Minas. Não foi servido café, o que todo mundo estranhou. Vai ver é moda mineira.

As roupas do Guilherme Guimarães muito sôbre o verão. O môço usou e abusou do linho, mesmo para os vestidos longos. Chapelões enormes, bem coloridos e brincos não menos grandes.

Desfile despretensioso mas que agradou bastante.

Desfilando: Frida Pena, Claudine de Castro, Nininha Magalhães Lins e Maria Eliza Ortemblad.

Servindo: Ana Luiza Capanema, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, Vivi Almeida Braga e Maritza Osório.

Assistindo: Lolly Hime embaixatriz Maria Martins, senhora Israel Pinheiro, Adelaide de Castro Vitória Bocayuva Cunha, Nenete de Castro, Maria do Carmo Nabuco, Celinha Bastian Pinto e Ero Ortemblad, entre outras.

### Almôço

Bernardino Pereira recebeu um grupo de amigos para almoçar, no sábado. Almôço simpático que se estendeu até o anoitecer. A bebida era de primeiríssima qualidade.

Entre os presentes: Homero e Marilu Souza Silva (sem a menor dúvida era a mulher mais elegante e usava um colar de pérolas e safiras sensacional), Afrânio e Gemina Mello Franco, Luiz e Celinha Bastian Pinto, Eunice e Lolô Bernardes, Helena e Arnaldo Brenha, Murilo Moreira (sem Marilu), Peggy e Aluizio Salles.

### Pela noite

O "Zum Zum" está realmente na ordem do dia. Tôdas as noites tem casa cheia e no sábado até às cinco da matina ainda tinha gente na porta querendo entrar. Enquanto isso, outros mais espertos o faziam pela entrada da cozinha. Num entrar e sair de gente, notamos: Camilinha Cardoso com um grupo de São Paulo, Alberto Sued com Norma Marinho, Serginho Bernardes e Pedrinho Valente com um grupo de gente môça.

Já no "New Jirau", estavam: Fritz e Luciana Alencastro Guimarães, Sílvio e Yedda Schiller, Nicole Hime, Amélia Maria Megiolaro e Betsy Salles (as duas umas uvas e fazendo o maior sucesso). Diduzinho de Souza Campos Alberto e Tereza Pitigliani com Teresa e Didu de Souza Campos. O resto todo era só brôto, para não dizermos quase crianças.

### Giro

Hans e Becky Nobre de Almeida receberam ontem para uma sopa chinesa especialidade da anfitrioa. ◆ Farah Diba não mais terá o seu quarto filho. Mas em compensação, a Assembléia Constituinte da Pérsia fêz um decreto pelo qual ela será regente do trono, no caso do Xá morrer antes do príncipe herdeiro atingir a maioridade, o que só acontecerá em 1980. ◆ Uma missa foi rezada no alto do pico de Monte Branco (4.014 metros de altitude). ◆ As senhoras que comparecerão à Reunião do Fundo Monetário Internacional vão ter tres almoços (Iate, Gávea e Brocoió) e vão ganhar entre outras coisas cortes de tecidos nacionais. ◆ A Miss Universo 67 não fêz o menor sucesso nos desfiles que aconteceram na piscina do Copacabana Palace. ◆ Lais e Hugo Gouthier venderam o seu apartamento da avenida Rui Barbosa. ◆ Gilda Reis Neto vai expor suas pinturas na "Oca" de São Francisco. Isso vai acontecer em outubro. ◆ Gladys Hime está eufórica da vida. Sua filha acaba de ganhar um prêmio num intercâmbio Brasil-Portugal. ◆ Giorgiana Russel apresentou o desfile do Copacabana Palace usando tranças grossas e bem armadas com um laço de fita cujas pontas iam até o chão. ◆ Tereza de Souza Campos aderindo ao vestido curto para os jantares onde é exigido o smoking. ◆ Diva Oliveira voltando da Europa e com idéias ótimas para a sua "Saint Tropez". A loja masculina se inaugura no mês que vem.



Mais informes sôbre Régis Debray na página 3, onde Carlos Freire conta as primeiras experiências do jornalista com o regime de Fidel Castro. Fausto Wolff comenta hoje "O Bravo Soldado Schweik" e Ely Azeredo informa que Norma Benguel será principal artista em filme extraído de um romance de Carlos Heitor Cony.

— "Che" Guevara é um santo. Suponho que no século XII teria sido uma espécie de São Francisco. Alcançou qualidades de santo através de uma fôrça super-humana e de convicção espiritual muito profunda. Nunca houve problemas entre êle e Fidel Castro. Isso é um dos 10.800 rumôres espalhados pela propaganda norte-americana. Êles sabem muito bem onde Guevara está e o que faz.

"Sou marxista, admiro Fidel Castro e "Che" Guevara. Fiz alguns estudos sôbre a realidade latino-americana, sôbre a luta revolucionária de vários países, por êste motivo pude vir até aqui e ser aceito como o primeiro jornalista na guerrilha — da qual nada sabia, exceto que o "Che" se encontrava na região. Não me considero um intruso numa república independente, pois não executei aqui nenhuma atividade policial nem militar, e os guerrilheiros sabem disto perfeitamente. Tanto êles como Ciro Bustos devem achar graça nisto tudo, mas espero que possa ser esclarecido meu comportamento durante o processo. Guevara é um chefe guerrilheiro, um líder político enfim, acho que nunca escondeu seu pensamento, nem suas intenções. Se êle estava na selva foi por ter aceito uma escolha de bolivianos e êle não se negou a aceitar a condição de responsável por um movimento. Quanto à minha participação nas lutas de guerrilha quero afirmar que se isto tivesse acontecido, não estaria aqui, pois lutaria até morrer. Meu encontro com o "Che" foi a 20 de março dêste ano na região de Nancahuazu. É bobagem dizer que Fidel Castro escolheu a Bolívia. Os bolivianos é que escolheram a luta na sua terra. Não existe problema cubano de impor seu regime aos outros países do continente, mas é possível que os povos dêsses países escolham um caminho semelhante. Não escrevi planos para uma revolução, apenas tirei conclusões atuais — pode estar certo que se concebesse planos revolucionários para um país não os divulgaria em livro.

Meu processo é uma farsa. Espero esclarecer, mas acho que me condenarão a trinta anos de prisão.

Sou um revolucionário intelectual, ainda que se suponha que para intelectual me falte muito.

(Declarações atribuídas a Règis Debray em diversas entrevistas coletivas com jornalistas de tôda a parte do mundo na cidade de Camiri, na Bolívia, onde o jornalista está aguardando julgamento, depois de ter sido prêso no dia 20 de abril dêste ano ao regressar de um acampamento de guerrilheiros ao norte de La Paz, em companhia de Andrew Roth e Ciro Bustos).

# Buates estão recusando clientes

NOITE — Fernando Lopes

Teatro

FAUSTO WOLFF

## O bravo soldado Schweik

**(Crítica)**

A princípio, não quis acreditar. Trata-se, entretanto, de um espetáculo limpo, bem feito, despretensioso, come il faut. Estou falando de O Bravo Soldado Schweik, que Antônio Pedro e Marinho de Azevedo transpuseram do romance para o teatro. Trata-se de uma fábula moderna que entretanto, mantém todo o clima do tradicional teatro expressionista da Europa Central. Paralelamente, entretanto, não sei se graças ao poder de concisão dos adaptadores (não li o romance) prescinde de parolagens: é objetiva, bem humorada e cada um dos vocábulos utilizados, mesmo aquêles considerados, convencionalmente, vulgares, identifica em alguns segundos os muitos personagens e o papel desempenhado por êles dentro do painel social e econômico. A peça conta as aventuras do "bravo" soldado Schweik, desde a sua prisão e seu posterior engajamento nas tropas do Exército do Império Austro-Húngaro até sua chegada ao front. Nesse meio tempo, através de situações triviais, como o exame médico, a prisão militar, o sermão religioso, o público vai se dando conta, entre a gargalhada e a análise de tôda a cruel palhaçada que é qualquer guerra; da estupidez que significa mandar jovens para morrer em defesa de algo que desconhecem ou, se conhecem, desconhecem o significado. Para matar outros jovens iguais a êles que também lutem pelas mesmas palavras mais maltratadas que as mais infelizes prostitutas: Palavras como liberdade, paz, pátria, família, lar etc. Dentro dêste louco esquema preparado por uma minoria sempre disposta a fazer a maioria mugir, a única fórmula encontrada pelo bravo soldado Schweik para sobreviver é a de tratar as loucuras coerentes (morte na guerra) com loucuras aparentemente incoerentes (bajulação). Mas a guerra surge com tôda a sua violência ao lado de Schweik quando êle vê seus companheiros morrerem, quando a morte parecia ser a única coisa impossível dentro daquela louca patriotada. Descrita como a descrevi a peça aproxima-se do dramático. É uma comédia, uma farsa, mais precisamente uma fábula com todos os ingredientes. Qual, porém, a comédia, farsa ou fábula, que pelo seu próprio poder caricatural de atingir a verdade através da deformação de uma falsa realidade, não têm momentos de profunda dramaticidade. A palavra de ordem de Schweik, e nós brasileiros estamos tão distatnes desta realidade cadavérica européia, parece ser: é preciso avacalhar a guerra, é preciso ridicularizá-la para que não aconteça o que diz Schweik no final: "Ora, que nada! Antigamente teve uma guerra de trinta anos. Morreu muita gente. Mas agora nós somos mais inteligentes. Esta só vai durar uns cinco anos. É verdade que vai morrer muito mais gente, mas isso não faz mal. A inteligência acima de tudo! Um dia nem vai valer mais a pena fazer guerra. Os homens vão ser tão inteligentes que ela só vai durar trinta segundos..."

Não basta rir com Schweik. É preciso aprender com êle e tirar da sua lição algum resultado prático: não permitir que logo que se instale num pôsto qualquer, um ser humano igual a nós se transforme numa instituição.

O espetáculo dirigido por Antônio Pedro permite uma antevisão de tudo que êste môço, chegado há pouco mais de um ano da Europa, após uma longa viagem de estudos, poderá fazer pela evolução do nosso teatro. Êle é, realmente, um diretor: êle possui imaginação. Onde muitos empacariam, êle segue adiante com uma marcação inteligente, um detalhe de movimento, um trabalho de elaboração sôbre o personagem. Se errou algumas vêzes, como na cena da delegacia onde o comissário força a caricatura, êsses erros podem ser relegados, pois podem ser fàcilmente corrigidos. O elenco é dinâmico, desembaraçado, criador. Nenhum detalhe é desprezado e a psicologia nasce do gesto: uma psicologia caricatural, é certo, mas diante de tão férreo código ético como (o cacófato é proposital) o que nos envolve, que não é caricatural. O importante é a dosagem para que a farsa não se torne artificial mas verdadeira e é isso que acontece graças à disciplina do elenco: Hélio Ari (O Bravo Soldado Schweik): em seu primeiro grande papel revela todo o seu potencial de comediante. Para cada uma das situações reage de manira diferente mas sempre convincente: Betty Faria (nos papéis femininos): melhorou consideràvelmente a sua dicção e conseguiu recriar sôbre cada um dos papéis como uma profissional veterana conseguindo, às vêzes, inclusive, esconder a sua simpatia estética (e como!), fato quase impossível: Antônio Pedro: que impressionante segurança, que tipo maravilhoso e sui-generis que o teatro brasileiro ganhou. Seu capelão de rápida passagem foi um dos momentos mais perfeitos de teatro que assisti nos últimos tempos; Cláudio Marzo, com poucas possibilidades de criação, demonstra mais uma vez sua garra. Equilibra-se sôbre a corda bamba e poderia cair, caso resolvesse ser "astro" mas deixou seu aspecto "novelar" para as novelas. Fernando José, Vitor de Melo e José de Freitas, três conselhos, respectivamente: 1) a cena da delegacia é engraçada e verdadeira por si só. Não faça piada sôbre a piada; 2) estude dicção e procure também, não forçar o texto; 3) elabore mais o seu "tira".

Joel de Carvalho consegue um dêsses fatos notáveis em teatro: num palquinho de poucos metros coloca um sem número de cenários, sugerindo os mais diversos locais interiores e exteriores, fazendo com que viajemos com Schweik. Os figurinos de Ana Letycia marcam com perfeição a loucura do tempo de 14 e do tempo em que vivemos, no qual o hábito ainda faz o monge, assim como a farda faz o militar. Desfaz ou não o homem? Não é uma recomendação, mas uma intimação: todos ao Teatro Carioca.

★ Como vem acontecendo, o fim de semana foi gordo para os "donos da noite", que ainda estão contando o produto do faturamento. Casas de espetáculo, *discothèques*, cervejarias e inferninhos tiveram suas salas lotadas e muitas se deram ao luxo de fazer voltar os que não tiveram paciência para esperar na porta por uma mesa. Parece que a noite está atravessando um bom momento, satisfazendo os que vivem nela ou dela.

★ Impressionante a presença do público ao "September Fashion Show", que ocupa todo o Copacabana Palace, realizando desfiles sôbre desfiles em seus diversos salões. Na piscina — Miss Universo à frente de muitas misses nacionais, e no salão nobre, o desfile de Denner, são as maiores atrações. Algumas casas têm recebido esticadas dos que vão ao Copa, o que dá para lotar quase tôdas as boates.

★ As "manecas" da Rhodia estão hospedadas no próprio Copacabana, mas têm ordens severas de não circular pela madrugada. E assim a noite fica privada daquelas beldades... ★ Monique Max e Daury — nomes de sucesso nos *shows* da madrugada — chamando atenção e sendo confundidas com os "modelos" do "September Fashion Show". Estavam lindas de morrer!...

★ Luís Alberto Marinho, proprietário do Sacha's, programando os festejos de 1.° aniversário da casa, que durará três dias. Primeiro a inauguração da nova iluminação da buate; no dia seguinte, coquetel à imprensa; e, finalmente, festa comemorativa, em estado de *black-tie*. O *maitre* Leitão já está sendo conversado pelos convidados para uma boa localização nos festejos.

★ Uma cláusula do contrato entre Lêda Bastos e a Agência Intercontinental para a apresentação do conjunto feminino Ladybirds, cujas componentes tocam de busto nu, proíbe que as môças apareçam e moutra buate, mesmo como clientes. Aliás, quando perguntaram à chefe do conjunto o que era preciso para fazer parte dêle, ela disse apenas: "É preciso ter peito..."

★ Edmira dos Santos, relações-públicas do Mariu's Inn, mandando dizer que a casa acaba de estrear nova decoração (mobiliário em estilo holandês) e que sua discoteca, comandada pelo Mário, é uma das modernas do Rio. Vamos conferir e abraçar o Mário e a Edna.

★ Geórgia Quental — bela e famosa manequim — acaba de estrear no teatro sério, ao lado de André Villon, em "Deus lhe Pague", de Joracy Camargo. A expectativa em tôrno da famosa peça, que no passado foi grande sucesso de Procópio Ferreira, é muito grande e a lotação do Teatro Serrador está esgotada para os primeiros dez dias.

★ Almoçando no Rio Branco, em mesas separadas, os srs. Paula Soares, da Sursan, Geraldo Reis e Ronaldo Monteiro. Lá no fundo o amigo Ernesto Raffanelli contava estórias do Rio antigo.

★ Aizita Nascimento passando quase tôda a semana em São Paulo, em cumprimento de seu contrato com a televisão de lá. Aproveitou para matar saudades e deixou gente morrendo delas aqui no Rio. Felizmente voltou...

★ Sérgio Cavalcante dividindo seu tempo entre o New Jirau — grande sensação da madrugada — e suas funções na Varig e apresentando visíveis sinais de estafa. E o homem conta com a colaboração de uma equipe muito boa: dona Célia, *maitre* Costa, Murilinho e de um excelente discotecário, além de tôda a brigada do salão...

Roteiro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

## Cinema Televisão Teatro

E O VENTO LEVOU — Volta às telas o filme de Victor Fleming, super-recordista de bilheteria, em tela panorâmica e som de 70 mm, lançando na época da estréia a estrelíssima, recentemente falecida, Vivien Leigh. No elenco todo 'stars": Clark Gable, Leslie Howard e Olivia de Havilland. No Vitória. 4 e 8 horas.

A MARCA DO VINGADOR — western americano com o popular astro de televisão Chuck Connors e um bom elenco de apoio. Joan Blondell, Gloria Grahame e Gary Merril. Direção de Bernard McEvetty, que não conhecemos. No Capitólio, Rian, Leblon e Carioca.

A INVASÃO DA INGLATERRA — Produção inglêsa com diretores desconhecidos: Kevin Brownlow e Andrew Mollo. A Inglaterra é invadida pelos nazistas, que lá formam um govêrno fascista. O Rei, pelo visto, deve ter sido prêso na Tôrre de Londres. Com Pauline Murray e Sebastian Shaw. No Flórida e circuito.

FÉRIAS NO SUL — Filme nacional de Reinaldo Paes de Barros (diretor de fotografia de **Menino de Engenho**). Argumento e roteiro também seus. Com David Cardoso e Elizabeth Hartmann (**A Ilha**). No Palácio, Ricamar, Miramar e América. Horário normal.

A MULHER DE AREIA — Filme japonês de Iwco Yoshida, com Eiji Okada e Kyoko Kishida. Essa produção ganhou o Grande Prêmio Especial do Festival de Cannes em 1964. No Condor-Copacabana. 3 — 5,20 — 7,40 e 10 horas.

RINGO NÃO PERDOA — Olha êle outra vez ameaçando a praça com as suas matanças em massa. Um acinte cinematográfico que, pelo visto, vai durar muito. Com Giulliano Gemma, Sophie Daumier (coitada!), Dan Vadis e Jaques Sernas. No Condor-Largo do Machado.

O PECADO ORIGINAL — Sòmente hoje, prosseguindo com o ciclo "O Teatro e o Cinema", o cine Alaska e a ABCA apresentarão o estranhíssimo filme de Jean Cocteau baseado na peça **Les Parents Terribles**. Com Jean Marais e Yvonne Debray. Às 20 e 22 horas.

ALPHAVILLE — O discutido filme de Jean Luc Goddard, do qual não gostamos nada. Goddard é um cineasta prolixo. Com Anna Karina e Akim Tamiroff. No Tijuca Palace. Horário normal. Proibido até 18 anos.

A ÁRVORE DA VIDA — O comêço da decadência de Edward Dmytryk. Com Elizabeth Taylor, Eva Marie Saint, Montegomery Clift e Rod Taylor. Nos cines Coral, Metro-Copacabana Metro-Tijuca, Mauá e Para-Todos.

RIR É O MELHOR REMÉDIO — Terceira semana do filme de Pierre Etaix. No cine Paissandu, segunda a sexta-feira: 6 — 8 e 10 horas. Sábado e domingo: horário normal.

OS PROFISSIONAIS — Sucesso merecido do excelente filme de Richard Brooks em seus melhores dias, como em **Elmer Gantry** e **Blackboard Jungle**, apagando a má imagem deixada por **Lord Jim**. Com Lee Marvin e Burt Lancaster, os dois estupendos, e ainda Robert Ryan, num papel discreto mas bom, Ralph Bellamy, Jack Palance e Claudia Cardinale. No Odeon e Icaraí. 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas.

A CONDESSA DE HONG KONG — O velho Chaplin desaponta a crítica. Com Marlon Brando, Sofia Loren, Tippi Hedren e Sidney Chaplin. Pontinha excelente da extraordinária e octogenária Margaret Rutheford. No Veneza. Horário normal e proibido até 18 anos.

O GRANDE ASSALTO — Um filme razoável. Segunda semana. Direção e participação no elenco do diretor Adolpho Chadler e mais Tomah Mogol e Francis Khan. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? — René Clement às voltas com a superprodução vence as batalhas e faz um filme analítico que não emociona mas se enquadra dentro de um rigor de direção, uma característica do cineasta de **Plein Soleil**. No Bruni-Flamengo. 3 — 6 e 9 horas.

O CASO DOS IRMÃOS NAVES — Nacional e quem viu gostou. Segundo filme do cineasta Luís Sérgio Person. Com Anselmo Duarte, John Herbert, Juca de Oliveira, Raul Cortês, Lélia Abramo e Cacilda Lanuza. No Bruni-Copacabana, Paris Palace e Bruni-Botafogo. Proibido até 18 anos.

UMA LOURA POR UM MILHÃO — Comédia de Billy Wilder, com Jack Lemmon e Walter Matthau, introduzindo Judi West, da Broadway. Segunda semana no Ópera. Censura livre.

ESTA MULHER É PROIBIDA — A fotografia de Hong Wowe é excelente, o elenco irregular e o diretor ainda imaturo. Com Nathalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson e Kate Reid (excelente). No Bruni-Ipanema e Regência. Proibido até 18 anos e horário normal.

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO — Afinal o tal filme canadense não entrou em cartaz e o bom filme de Clive Donner, com um Alan Bates perfeito, continuará no Alvorada. No elenco: Millicent Martin, Denholm Elliot e Harry Andrews. Proibido até 18 anos.

**TELEVISÃO**

**(melhores atrações do dia)**

JOHNNY QUEST (13) — Às 18 horas.

GLOBO MUSIC HALL (4) — Às 20 horas.

FRENTE ÚNICA (6) — Às 20,20 horas.

NOITE DE CINEMA (9) — Às 22,30 horas.

SANDRA PARA SEU GOVERNO (2) — Às 22,30 horas.

Clubes

WALTER RIZZO

## Norberto já escolhe diretoria

◆ Será na noite de sábado a tão esperada festa das debutantes do Tijuca Tênis Clube. Um grupo de 18 encantadoras jovens em seus longos vestidos brancos dançarão a primeira valsa com seus pais orgulhosos. São elas: Shirley Monteiro de Sá, Isis Eliane Carvalho Lopes, Angela Maria Medeiros da Rosa, Maria Celina Muniz Barreto, Alba Regina Ferreira de Oliveira, Eneida Camanho Coelho, Risa Maciel de Carvalho, Sônia Regina Dutra e Melo, Giovana Guida, Marta Moreira Lago Wersel, Lilian Resende Pessôa, Tânia Maria de Farias, Valéria Vilela dos Santos, Maria Ester Sampaio, Maria Elisabete Martins Sampaio, Tais Barbosa Sampaio, Dayse Martins e Marli da Cunha Costa. A música será do conjunto de D'Angelo e seu órgão eletrônico e o cerimonial estará a cargo do conhecido Paulo Max.

◆ O Conselho Deliberativo do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro vai se reunir logo mais, às 20h30m, para apreciar as contas da diretoria que hoje encerra mandato e eleger Demétrio Habib o nôvo presidente da simpática agremiação. O baile de posse, que coincide com o aniversário do clube, será na noite de sábado próximo.

◇ O baile comemorativo da fundação do Campestre Clube vai ser sábado próximo, nos salões da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

◆ O baile para eleição e coroação da Rainha da Primavera do Clube Municipal está marcado para a noite de sábado próximo, a partir das 23 horas, na sede da rua Haddock Lôbo. Conjunto de Agostinho da Silva e traje de passeio completo.

◆ Norberto de Alcântara afirma que, se fôr eleito presidente do Olaria AC nas eleições de dezembro próximo, contará com a colaboração de Armando Chaves Macedo, Rui Machado Silva, Jorge Raed e Valdird Vital do Nascimento para constituir sua diretoria.

◆ São candidatas a Rainha da Primavera do Mello Tênis Clube: Neli Peres Ferreira, Ana Maria Franca da Rocha, Maria Teresa Franca, Dulcinea Lorca de Toledo e Valéria Bastos Galhardi. A festa foi marcada para a noite de 30 de setembro e quem vai tocar é a orquestra Brasilian Serenades, do maestro Raul de Barros.

◆ A diretoria do Grêmio do Corpo de Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro preparando a festa dos calouros para a noite de 21 de outubro, nos salões da própria escola. O traje será a rigor.

◆ Um baile com o conjunto Hawai e um "show" com Lana Bittencourt são as grandes atrações da noitada do próximo dia 30 no Grajaú Country Clube.

◆ O baile de aniversário do Grajaú Tênis Clube está sendo anunciado para sábado próximo, a partir das 23 horas.

◆ Na noite de sexta-feira, dia 29, o clube Renascença realizará o tradicional baile das bolas, em homenagem aos aniversariantes do mês.

◆ Não será surprêsa se o presidente João da Silva, do Clube de Regatas Vasco da Gama, abrir mão da sua candidatura à reeleição em favor de Alah Eurico da Silveira Batista.

Eiji Okada, ator de "Hiroxima, Mon Amour", no filme premiado em Cannes (Prêmio Especial) "A Mulher de Areia"

# Fidel não tem segredos para Debray

CARLOS FREIRE

A partir da divulgação do aprisionamento de Debray e seus companheiros, a opinião pública mundial tomaria conhecimento das discussões entre comunistas ortodoxos e revolucionários, que aceitam Debray como um visionário romântico, e o acham capaz de teorizar o levante armado na América-Latina, respectivamente. Convém apresentar aqui alguns fatos principais na vida de intelectual revolucionário, de Règis, que o levariam à condição de processado, pelo govêrno de René Barrientos.

Chegando à cidade de Havana, no ano de 1961, Debray ficaria profundamente impressionado com a campanha de alfabetização empreendida nas regiões rurais pelo govêrno de Fidel Castro. Entraria então em contacto direto com os diversos problemas que afligiam Cuba nessa ocasião. De Cuba iria à Venezuela, onde conheceu Elisabete Burgos, auxiliar direta do líder guerrilheiro Bravo, Douglas Bravo. Em um ano percorreria vários países latino-americanos, o que o levaria a aprofundar-se no estudo da revolução cubana já depois de formado, no ano de 1963.

Em 1966 era aceito pelos principais líderes cubanos e pelo próprio Fidel Castro como estudioso do processo revolucionário cubano, e como homem capaz de escrever a história da Revolução de 26 de Julho. Teria, portanto, acesso aos documentos mais secretos da época, tais como ordens de ataque a determinadas regiões, estudos dêsses locais, estratégia de ataque, enfim, tôda a parte militar da ação fidelista.

Tornou-se grande amigo de Castro, que o orientava na apreciação dêsses documentos. Faltava ainda uma coisa, talvez o principal: entrevistar-se com "Che" Guevara. Essa oportunidade iria surgir no ano de 1967, em janeiro, quando foi notificado que Guevara estava na Bolívia, e aceitaria recebê-lo para a conversa.

Foi o início de tudo

## Cinema

ELY AZEREDO

### Benguel em romance de Cony

Norma Benguel estará na versão cinematográfica de "Antes, o Verão", de Carlos Heitor Cony, a ser produzida (em associação com Jarbas Barbosa) e dirigida por Gérson Tavares. É o segundo longa-metragem de Gérson, de quem vimos "Amor e Desamor".

★ Importante e corajoso o "Jornal de Cinema", publicação mensal do Clube de Cinema de Pôrto Alegre, cujo primeiro número, que temos em mão, tem a coragem de fazer uma crítica severa do chamado "cinema nôvo", negando filmes e palavras de ordem. "Jornal de Cinema" ousa várias coisas "fora de moda", como, por exemplo, dizer que "o cinema americano é o melhor do mundo". Não concordamos, mas é formidável descobrir, de vez em quando, que ainda existem no Brasil intelectuais que não seguem o rebanho. Voltaremos ao assunto.

★ Já chegaram os sete filmes que constituirão a Semana do Jovem Cinema Alemão, a ser realizada no Rio e outros Estados, sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Os que tivemos oportunidade de ver na Europa confirmam que algo de nôvo está acontecendo no cinema da RFA. Um dêles, aliás, acaba de conquistar o prêmio de "primeira obra" em Veneza: "Mahlzeiten" (Comidas), de Edgar Reitz. Também os experimentos em curta metragem estarão representados na Semana.

★ Tôda atenão para "A Mulher da Areia", de Hiroshi Teshigahara, lançamento desta semana no Condor-Copacabana. Quem viu, considera entre muito bom e genial. O crítico Salvyano Cavalcânti de Paiva está no último grupo. Walter Hugo Khouri, há uns dois anos, chegou a tentar importá-lo para distribuição no Brasil. Agora surge numa apresentação da Condor.

★ Curiosa (embora longe do êxito) a experiência de comédia dos produtores Massaini e Cyll Farney, "A Espiã que entrou em fria". A direção de Sanin Cherques chega a bons resultados, apesar do roteiro confuso e dispersivo que, a certa altura, começa a deperdiçar tôdas as boas possibilidades da idéia original. Tentou-se um meio têrmo entre a comédia e a chanchada. A polarização ainda é mais forte neste extremo. Mas "A Espiã que entrou em fria" não se classifica fàcilmente entre as chanchadas parasitárias de elementos da TV ou do teatro "rebolado".

★ Uma estréia de realizador: "Férias no Sul", em cartaz em circuito liderado pelo Palácio. Reynaldo Paes de Barros, de 30 anos, mato-grossense que estudou em São Paulo e na Universidade da Califórnia (EUA), depois fêz experiências em filmes curtos e fotografou "Menino de Engenho", focaliza em "Férias no Sul" cenários de Santa Catarina e Rio Grande do Sul — ambientes que raramente são vistos em filmes brasileiros. É uma história de amor. RPB escreveu, dirigiu e produziu. Nos principais papéis: David Cardoso (que fêz um pequeno papel em "Noite Vazia"), Elizabeth Hartmann (lançada por Khouri em "A Ilha"), Dagmar Heidrich (modêlo e Miss Blumenau) e Cláudio Vianna (de TV e teatro).

## Música

MÁRIO CABRAL

### 70 anos de Mignone não tem festas

Francisco Mignone está completando setenta anos êste mês, sem que os nossos meios artísticos e culturais, como de costume em casos análogos, se apercebam da significação dêsse acontecimento. Parece que, a não ser a Associação de Canto Coral e a Sala Cecília Meireles, nenhuma outra entidade se lembrou de promover, já não digo um festival, mas, pelo menos, uma audição que lembrasse uma obra que abrange desde o oratório e a obra sinfônico-coral ao "lied" brasileiro e à sua obra pianística, que vai das peças mais transcendentes à graça simplória e modinheira de suas deliciosas "Valsas de Esquina". Isso sem menosprêzo ao Mignone da amizade de Mário de Andrade — de todos os nossos músicos, aquêle que o autor de "Música, Doce Música" mais admirou e estimulou —, o memorialista que faz a autocrítica na "Parte do Anjo" o mestre do piano, da regência e da composição (quem melhor do que Mignone acompanha ao piano a própria produção e mesmo a produção alheia?), o sinfonista que deu nova dimensão com sua paleta colorida e esfusiante à fôrça dinamogênica da "Congada" ou a beleza policrômica das "Festas das Igrejas". Mas, afinal, para que recordar uma personalidade já consagrada, que está em tôdas as antologias e tratados de música? O registro serve apenas para acentuar o contraste entre a dimensão de uma figura que — sobretudo depois da morte de Villa-Lôbos — é o patriarca de nossa música artística — e o desinterêsse de nosso meio artístico em festejá-lo. Talvez porque o Municipal esteja mais interessado em promoções de fachada sem qualquer significado, como êsse formidável "Requiem", de Berlioz, manifestação, além do mais, isolada, sem que ao menos se integrasse num ciclo da história da música, que — abrangendo o romantismo, possibilitasse essa ilustração caríssima, que nem ao menos tem a justificá-la o interêsse do próprio Govêrno francês, que aqui sempre se manifesta através da dupla Viggiani-Clairjois. Ou talvez porque nossa gente só festeja seus grandes nomes a partir dos oitenta, como foi o caso de Manuel Bandeira e de Gilberto Amado, os casos mais recentes e que — graças a Deus — saíram incólumes, resistiram bravamente às homenagens. Mas critério que já teve casos fatais — isso sem sair do âmbito da música — como foi, há anos, o caso de Henrique Oswald.

## Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

### Três foram os acontecimentos de fim de semana

★ Três assuntos em pauta encerraram esta movimentada semana, levando muita gente importante aos três encontros: o primeiro foi o "September Fashion Show", nos salões do Copacabana Palace, com desfiles contínuos pela tarde a dentro; o segundo, a tradicional Feira da Providência, criação de dom Hélder Câmara e que prossegue com apoio de damas ilustres da sociedade e do corpo diplomático; e, por fim, o último, o casório da sempre bela Patrícia Brito e Cunha Engelke, Glamour-Girl 66, na São Francisco de Paula. É o Rio que semovimenta pela sua grandeza em figuras representativas da sociedade.

★

O conhecido Ademar Suaid preparando sua nova coleção Primavera-Verão 67, a fim de apresentá-la a 21 próximo, às 18 horas, em elegante e concorrido coquetel, com um mini-desfile, em seu nôvo atelier da Montenegro Desfilarão os modelos: Skatht, Tiana e Maria Sônia. Os penteados de Silvinho. Gratos pelo gentil convite e iremos ver a nova linha de Ademar Suaid.

★

*GENTE JOVEM*

RECEMOS notícias da elegante Francis Pontes de Miranda, que está com a mamãe Aminelis circulando em tôda a Europa. ★ IREMOS logo mais, às 17 horas, à TV-Excelsior, no programa "Sua missão vale um milhão", a fim de ajudarmos a uma senhora pobre e necessitada, mãe de oito filhos. Levaremos as debutantes 67: Idalina Maria Oliveira de Andrade, Maria Camila Soares Pereira, Elizabeth Secchin, Maria Francisco Jorge Leite e Rosalina Cardoso de Freitas. ★ ELIZABETH Secchin voltando de Vitória e deixando alguém devidamente saudoso e apaixonado. Ela prometeu voltar. ★ BRÔTO DO DIA: Kilsa Sucupira Pimenta, filha do sr. e sra. Paula Pimenta Sobrinho, de 16 anos, carioca do Grajaú, estuda no Pedro II e tem olhos e cabelos castanhos. Adota a linha atual, fala inglês, toca piano e já leu "Senhora". Pretende ser uma concertista e estuda filosofia. Será uma das debutantes da noitada de 28 de outubro, no Copa, em benefício de Sion. Contou-nos que seu vestido branco será um "estourinho".

## Discos

L. P. BRACONNOT

### Música francesa do século XX

Como o nosso comentário dêsse disco saiu incompleto, na coluna do dia 6 do corrente, e como se trata de um disco muito interessante que apresenta diversas escolas do pensamento musical moderno da França, repetimos hoje o comentário, na íntegra.

Nesse Lp temos o Sextuor, de Francis Poulenc (1899-1963), escrito em 1933 e revisto em 1939. Nessa peça saborosa, em que todos os instrumentos do pequeno conjunto são utilizados com grande habilidade e delicadeza, figura também o excelente pianista Hans Graf. A seguir, temos o Divertissement opus 6, de Albert Roussel (1689-1937), um dos melhores compositores franceses depois da época de Debussy. Apesar dessa peça ser do início de sua carreira, já é bem representativa do seu estilo.

Na outra face do disco, temos o Quinteto de Jean Françaix (1912), peça alegre e leve, em que se salienta o Andante, pela fantasia e pelo colorido. Termina o programa com Trois Pièces Brèves, de Jacques Ibert (1890-1962), autor de bastante personalidade, originalidade e delicada sensibilidade, que em alguns trechos aproxima-se das formas clássicas.

Êsse ótimo programa é executado por componentes da Orquestra Sinfônica de Viena, que são artistas de excelente categoria e profundo conhecimento de seus instrumentos. Nesse grupo figuram: Kamillo Wanausek (flauta), Friedrich Wachter (oboé), Richard Schonhofer (clarienete), Ernest Muhlbacher (corne), Leo Cermak (fagote) e Hans Graf (piano). As excelentes execuções dêsse grupo são realçadas pela ótima sonoridade da gravação.

Recomendamos êsse lançamento com empenho.

*SÉRGIO MENDES & BRASIL 66* — COMPACTO FERMATA/A & M — Excelente conjunto do pianista Sérgio Mendes, interpreta em compacto, algumas das melhores faixas de seu último Lp: Night and day (Cole Porter), Chove Chuva (Jorge Ben), For me (Arrastão, de Edu Lôbo) e Gente, dos irmãos Valle. — Cotação: ★★★★ 1/2.

## Livros

CARLOS FREIRE

### Tabelião lançou livro de memórias

★ No Salão Nacional de Belas Artes foi lançado o livro de memórias do tabelião Generoso Ponce Filho — "O Menino que era Eu". O livro tem 250 ilustrações de Miranda Jr.

★ Já foi lançado o livro de memórias de Nélson Werneck Sodré. O livro tem 654 páginas, com apresentação do editor Ênio Silveira. Há no livro um índice de nomes citados de dez páginas. Entre os nomes estão: Alencastro Guimarães, Gilberto Amado, Mário Andreazza, Raimundo de Brito, Cavalcânti Proença, Eurico Dutra, Orlando Geisel, Lira Tavares, Filinto Müller, Groucho Marx, Karl Marx, Golberi Couto Silva, Getúlio Vargas, Samuel Wainer, Carlos Lacerda, Juarez Távora, John Kennedy e ((claro) Duque de Caxias. Êste livro conta a história da carreira militar de Sodré, e o cenário palpitante onde ela se desenrola. Vem até o ano de 1963, quando, voluntàriamente, êle torna-se general reformado da artilharia.

## Artes

JACOB KLINTOWITZ

### Hotel monta Galeria e reúne 23 artistas

★ O Hotel Glória acaba de criar uma nova galeria de arte, mais precisamente: o Centro de Exposições do Glória, que inaugurará com uma coletiva reunindo vários artistas, totalizando cem quadros.

Os artistas que estarão presentes são: Benjamim Silva, Abelar-Zaluar, Antônio Maia, Djanira, Carlos Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Frank Schaeffer, Graubem, Glauco Rodrigues, Ernesto Lacerda, Fayga Ostrower, Fernando, Farnese de Andrade, José de Dome, Kazuo Wakabayashi, Manabu Mabe, Maria Polo, Newton Cavalcânti, Paulo Chaves, Poty, Burle Marx, Tomie Ohtake e Tikashi Fukushima.

★ O Museu Histórico Nacional está apresentando uma exposição intitulada "O Mundo nas duas Faces da Moeda", em homenagem à reunião do Fundo Monetário Internacional. O Museu está mostrando as raridades de seu grande acervo, onde se destacam peças da Grécia e Roma antigas, da China, dos Impérios Bizantino e Romano, passando pela Idade Média e pela Idade Moderna, até os dias de hoje.

★ Na Galeria IBEU 37 artistas estão representados na mostra intitulada "O Rosto e a Obra 1967", onde, ao lado do trabalho, irá a fotografia do artista, para que o público possa estabelecer a relação existente entre o rosto e a obra. O fotógrafo que trabalhou junto com os artistas é Max Nauenberg.

# Bôlsa, complemento indispensável

Uma mulher que não esteja com bôlsa elegante e combinando com a roupa, não pode se considerar bem vestida. A bôlsa é tão importante como o sapato. Por isso mesmo você deve se preocupar sempre em comprar e usar o que esteja na moda. E, as bôlsas devem estar em bom estado de conservação, limpas e engraxadas.

As bôlsas pequenas estão em uso. As com alças de corrente, madeira e tartaruga também.

**Em lezart branco, com alça dura, de metal dourado.**

**A outra, em couro branco, fivela de tartaruga e alças de corrente dourada.**

## Você deve saber que...

◆ Se você não tem em casa um funil, enrole um papel grôsso em forma de cartucho. Prenda a ponta com um alfinête. Corte a pontinha e está pronto para ser usado.

◆ Para que os pratos não quebrem na mudança, arrume-os em pilha de seis intercalando pedaços de jornal e embrulhando-os em papel bem dobrado.

◆ Para colar objetos de porcelana descasque um dente de alho, umedeça-o com clara de ôvo e esfregue nas duas partes quebradas juntando-as.

◆ Se a torneira está sempre pingando, feche o registro, tôrça a parte de cima da torneira com uma chave inglêsa, substitua a arruela por uma rodelinha de couro e recoloque a bica.

◆ Para ver se há algum escapamento de gás, feche todos os bicos e vá examinar o relógio. Se o ponteiro estiver parado não há escapamento, se movimentar chame um profissional para examinar a instalação.

◆ Quando uma rôlha de vidro não quer sair do gargalo, aqueça-o, pois o gargalo se dilatando pelo calor deixa a rôlha escapar. O melhor meio é envolvê-lo num pano molhado em água fervendo.

◆ Se você partiu um vidro em pedaços tão pequenos que não podem ser apanhados com o auxílio da pá e da vassoura, junte-os com um chumaço de algodão molhado.

◆ Se você não tem um saca-rôlha, enfie na rôlha, de cima para baixo, dois pregos que se cruzem dentro dela. Segure-os depois com um pano e puxe-os, procurando juntá-los.

◆ Quando um parafuso está muito prêso à madeira, coloca-se sôbre êle um ferro aquecido. O calor dilata o parafuso e rompe-se a camada de ferrugem que o prendia à madeira.

◆ Quando a casa é muito úmida deve-se proteger o aço dos espêlhos com uma camada de verniz.

◆ Para evitar o mau-cheiro das gaiolas espalhe uma ligeira camada de sulfato de cal sob a camada de areia.

## Gravatas e seus cuidados

As gravatas de sêda geralmente são postas de lado quando estão manchadas ou sujas, mas é muito fácil fazer com que fiquem novamente novas.

Numa vasilha de bôca larga, com tampa de vidro, ponha uma quantidade de benzina (o suficiente para cobrir a gravata) e coloque aí a gravata suja. Agite o vidro várias vêzes. Deixe ficar aí por umas duas horas mais ou menos e torne a agitar novamente.

Em seguida, retire a gravta e ponha para escorrer, enfiando-a em seguida numa fôrma de cartolina ou papelão prèviamente cortada, do tamanho exato da gravata. Alise bem com a ponta dos dedos, impedindo a formação de qualquer ruga.

Deixe secar à sombra. Ao retirar da fôrma estará pronta. Se por acaso não ficar bem esticada, coloque um pano sôbre a gravata, ainda com a fôrma, e passe levemente o ferro (quase frio), sem fazê-lo correr.

## Suas refeições da semana

**SEGUNDA-FEIRA**

**Almôço:** salada de alface e pepino, "roupa velha" com cenoura na manteiga, banana caramelada.

**Jantar:** sopa de feijão, carne assada com cebola recheada, doce de batata doce.

**TERÇA-FEIRA**

**Almôço:** salada de agrião e tomate, bife à milanesa com batata frita e creme de espinafre, manjar branco com calda de ameixa.

**Jantar:** souflê de palmito, carne recheada com legumes, pudim de leite.

**QUARTA-FEIRA**

**Almôço:** salada de batatas com frios sortidos, miôlo à milanesa com vagem, maçã assada.

**Jantar:** ravioli no fôrno, galinha à milanesa com creme de milho, mousse de limão

**QUINTA-FEIRA**

**Almôço:** carne picadinha com farofa e ôvo poché, torta de banana.

**Jantar:** sopa de beterraba, rosbife com empadinha de ovos, morango com creme

**SEXTA-FEIRA**

**Almôço:** salada de tomate macarrão gratinado, doce de leite.

**Jantar:** bôlo de bacalhau, espetinhos de carne com creme de cenoura, pudim de claras.

**SÁBADO**

**Almôço:** peixe assado com pirão, trouxinha de repôlho, pudim de pão.

**Jantar:** siri recheado, iscas de fígado com purê de batata doce, creme de abacate.

**DOMINGO**

**Almôço:** marisco com môlho de vinagre, costelêta de porco com purê de maçã e farofa de ôvo, torta de chocolate.



## Você e o signo

PROF. ENLIL

### Sagitário é ingênuo e faz coisas sem esperar recompensas

Inciamos em 19 de agôsto o VOCÊ E O SIGNO com Virgem, em 22 do mesmo mês publicamos Libra e a 4 do corrente saiu Escorpião. Agora damos Sagitário, para os que nasceram entre 22 de novembro a 21 de dezembro. E se você nasceu nesse período deve rejubilar-se, porque nêle nasceu João XXIII.

Entre os nativos podemos citar: Henrique Martins, Colé, Baruch Spinoza, Rosemary, J. Silvestre, Hugo Santana, Franco, Beethoven, Frank Sinatra, Jan Sibelius, Pedro II, Robert Koch e Eça de Queiroz.

Nos acontecimentos citamos: 22-11-1910 — revolta dos marinheiros chefiada por João Cândido; 23-11-79 — destruição da cidade de Pompéia; 28-11-1877 — a primeira estação telefônica do Brasil é inaugurada no Rio de Janeiro; 1-12-1822 — é coroado D. Pedro I como imperador do Brasil; 5-12-1791 — morre Mozart; 6-12-1868 — data da Batalha de Itororó; 12-12-1877 — José de Alencar falece no Rio de Janeiro; 15-12-1899 — é fundada no Rio de Janeiro a Academia Brasileira de Letras; e 21-12-1805 — morre em Lisboa o poeta Manuel Maria Barbosa du Bocage.

Quanto à sua **personalidade**: Você é ingênuo, honesto, generoso e do tipo que faz as coisas sem esperar a recompensa. Entre os nativos do signo não existe meio têrmo: ou são muito bons ou são muito maus. É um indivíduo versátil, se adaptando a quaisquer modalidades de serviço. Fácil de se levar na conversa. Porém, quando irritado, enfurece-se com rapidez. Mas, com a mesma facilidade que se esquenta, se esfria e volta à calma com muita facilidade. Geralmente têm opiniões liberais e imparciais. Assimila com facilidade todos os ensinamentos que lhe são ministrados. Mais fácil se faz ter um aborrecimento por ninharias do que por coisas mais graves. Você vive projetando aborrecimentos e, o pior, que o faz sòzinho. Você tem muita semelhança com o homem da piada do automóvel que não tinha macaco. Quando se vê sòzinho, fica sensitivo e nervoso. Aí a sua irritabilidade está à flor da pele. Quando em grupo você é alegre e do tipo que vive assobiando. É inimigo radical das convenções. Seu proceder é independente. Quando vê o perigo geralmente foge. Muda de ponto de vista com freqüência. E sua principal característica é de viver muito tempo. Sua vida é muito longa.

**Nos negócios** você é alérgico a sócios. Dedica-se com freqüência a trabalhos manuais. Gosta de ser eloquente. Sua fortuna advém, geralmente, da arte ou da ciência. Sua infância geralmente é difícil, com uma possível crise financeira. Deve tomar muito cuidado, pois a ambição, com facilidade, atrapalha o seu sucesso. Costumeiramente faz a f o r t u n a na velhice, quando amadurece a sua personalidade. Está sujeito a viagens longas, porém muito poucas serão feitas através do mar. De suas viagens geralmente tira um bom saldo em dinheiro. Numa das viagens terá notícias da morte de um parente. Deve tomar cuidado, porque, se tiver sócios, um lhe fará uma traição e assim você perderá os seus bens parcial ou totalmente. Você terá muitos protetores, entre êles estará um homem de grande coração e que irá socorrê-lo nos momentos mais críticos de sua vida.

**Na saúde** deverá cuidar-se contra as dores de garganta, de ouvidos, de dentes e cuidar-se contra pequenas infecções. Você está propenso a grandes quedas e a fraturas. Seu temperamento é nervoso.

**No amor** você é do tipo que gosta da solidão. Estuda os seus semelhantes mirando-se em si mesmo. É difícil de compreender. Tem amôres ardentes e numerosos. Dificilmente terá uma infância feliz. Perderá cedo o pai ou a mãe. Um de seus irmãos correrá risco de vida ou falecerá quando você estiver na infância. Casos de família poderão colocá-lo em desacôrdo com padrastos, madrastas ou sogros. Você por êstes desacordos irá se afastar temporàriamente dêles. Problemas com sua mulher ou marido farão com que você se separe dos filhos e na velhice será motivo de preocupação para os mesmos. Você está marcado por dois casamentos e fàcilmente i s t o acontecerá. Os seus inimigos serão duros e persistentes, quando menos você esperar êles estarão prontos para atormentá-lo. Para contrair casamento você pode escolher Gêmeos, Áries e Leão (com quem geralmente fazem fortuna) e encontra harmonia com Aquário e Libra. Câncer será o seu grande martírio. Geralmente as mulheres de Sagitário se sentirão enormemente atraídas pelos filhos de Peixes.

Você dentro dos signos encontrará as seguintes predisposições:

SAGITARIO — Signo de seu nascimento, onde você estará com tôda a sua pujança física e mental. Quando o Sol se encontrar nesta casa você estará cheio de vitalidade.

CAPRICORNIO — Onde você poderá obter riqueza e ela poderá vir do jôgo ou do trabalho.

AQUARIO — Onde você encontrará e tirará os sócios, quando estará cheio de inspiração e sentirá uma enorme vocação para a literatura.

PEIXES — Aí você terá determinado o sexo dos f i l h o s. Também dêle sairá a naturalidade de sua mãe se o horóscopo fôr masculino, e do pai, se fôr feminino.

ARIES — Seu casamento com filhos dêste signo lhe dará harmonia, correspondência quer sexual, física, mental e intelectual. Aí você estará cheio de tendência para pesquisas. Onde você terá muita sorte no jôgo.

TOURO — Onde você estará tendente a enfermidades. Em compensação, seus filhos lhe servirão com devotamento.

GEMEOS — De onde com facilidade sairá a sua espôsa ou espôso, mas onde, em compensação, você terá inimigos declarados.

CANCER — Casa do signo de um de seus antepassados. Aí você terá um amor sublimado e que lhe fará muito mal.

LEAO — Onde estarão realçadas as suas tendências religiosas, onde você terá muita felicidade.

VIRGEM — Signo da mãe no horóscopo feminino, e do pai, no masculino. Dos naturais desta casa você receberá t ô d a s as honras.

LIBRA — Casa dos amigos e companheiros e dos que lhe querem muito bem. Onde os seus desejos estarão muito protegidos.

ESCORPIAO — Onde você sofrerá doenças e perseguições, de onde sairão os seus inimigos ocultos e onde você está arriscado a perder todo o seu dinheiro, bem como ser prêso.

Sagitário está sob a regência de Júpiter, é o nono signo do Zodíaco e é do elemento fogo. Seu número favorável é o 3.

# Edição ganhou o Grande Prêmio do adeus

Pràticamente de ponta a ponta, a tordilha Edição venceu o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, na sua despedida das pistas, após uma campanha das mais positivas.

A segunda colocada, Tabarana, completou a dobradinha 44, mas absolutamente sem ameaçar Edição que deu um galope de saúde, demonstrando grande superioridade e ampla categoria sôbre as demais concorrentes.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista — GMc. — Prêmio NCr$ 1.600,00.

| | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º La Guardia, F. Per. F.º | 53 | 0,52 | 12 | 0,44 |
| 2.º Onira, L. Santos | 56 | 0,20 | 13 | 0,18 |
| 3.º Fontanella, F. Estêves | 56 | 0,16 | 14 | 0,55 |

Não correu Fariséa.

Diferenças — Vários corpos e pescoço — Tempo — 97" 4/5 — Venc. — (3) — NCr$ 0,52 — Dupla — (12) 0,44 — Placês — (2) 0,21 e (1) 0,15 — Movimento do páreo .... NCr$ 24.413,00. LA GUARDIA — F.A. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Queijido e Dark Velvet — Propr. — Roger Guedon — Treinador — Gonçalino Feijó — Criador — Haras Itapuí.

2.º Páreo — 1.500 — metros — Pista — GMc. — Prêmio — NCr$ 1.600,00.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Happy Climax, J. Borja | 57 | 1,04 | 12 | 0,37 |
| 2.º Alânia, F. Estêves | 57 | 0,40 | 13 | 0,23 |
| 3.º La Lilyss, O. Cardoso | 57 | 1,10 | 14 | 0,54 |

Diferenças — Cabeça e 1 1/2 corpo — Tempo — 93" 2/5 Venc. — (5) NCr$ 0,75 — Dupla — (13) 0,43 — Placês — 0,53 e (2) e 0,24 — Movimento do páreo — NCr$ 30.781,00. HAPPY CLIMAX — F.C. 4 anos — Rio de Janeiro — Fil. — Crisbam e Chuña — Propr. — Stud Tutu — Treinador — Geraldo Morgado — Criador — Haras São Miguel.

3.º Páreo — 1.400 — metros — Pista — GMc. — Prêmio — NCr$ 1.200,00.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Octavn, J.B. Paulielo | 53 | 0,75 | 11 | 0,33 |
| 2.º Ortiga, A. Ricardo | 57 | 0,24 | 12 | 0,24 |

Diferenças — Cabeça e 1 corpo — Tempo — 86" — Venc. — (5) NCr$ 0175 — Dupla — (13) 0,43 — Placês — (5) 0,24 e (1) 0,18 — Movimento do páreo NCr$ 43.731,00. OCTAVA — F.C. 5 anos — Argentina — Fil. — Olse e Barajada — Propr. — Roberto Azurem Furtado — Treinador — Válter Aliano — Criador — Comalal.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista — GMc. — Prêmio NCr$ 1.600,00.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Galho, A. Santos | 57 | 0,20 | 11 | 6,10 |
| 2.º Bodegon, A. Hodecker | 57 | 0,61 | 12 | 0,28 |

Diferenças — 1 corpo e várias corpos — Tempo — 93" — Venc. — (1) NCr$ 0,20 Dupla — (12) 0,28 — Placês — (1) 0,14 e (4) 0,20 — Movimento do páreo — NCr$ 40.112,50. GALHO — M.C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Mât de Cocagne e La Tana — Prop. — Sérgio Peixoto de Castro Palhares — Treinador — Manuel de Sousa — Criador — A.J. Peixoto de Castro Jr.

5.º Páreo — 2.400 metros — Pista — GMc. — Prêmio — NCr$ 5.000,00.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Edição, J. Correia | 61 | 0,16 | 12 | 0,90 |
| 2.º Tabarana, P. Lima | 59 | — | 13 | 1,23 |

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo — 151" 1/5 — Venc — (5) 0,16 — Dupla — (44) 0,41 — Placês — (5) 0.12 — Movimento do páreo — NCr$ 40.517,50. EDIÇÃO — F.T. 6 anos — S. Paulo — Fil. — Quiproquó e Rotina — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — Manuel de Sousa — Criador — A.J Peixoto de Castro Jr.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Don Bolonha, J. Gil | 56 | 0,33 | 11 | 1,24 |

— NCr$ 1.200,00.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Don Bolonha, J. Gil | 56 | 0,33 | 11 | 1,24 |
| 2.º Dragão, L. Acuña | 55 | 0,36 | 12 | 0,60 |

Diferenças — 1 1/2 corpo e palêta — Tempo — 84" 3/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,33 Dupla — (13) 0,46 — Placês — (5) 0.18 e (1) 0.18 — Movimento do páreo — NCr$ 45.434,50. DON BOLONHA — M.T. 5 anos — S. Paulo — Fil. — Normanton e Honey-Girl — Propr. — Stud Doncaster — Treinador — Zilmar D. Guedes — Criador — Haras Santa Anita.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista — GMc. — Prêmio — NCr$ 2.000,00.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Hal'mo, A. Santos | 56 | 0,30 | 11 | 3,33 |
| 2.º Facho, N. Lima | 56 | 0.92 | 12 | 0,46 |

Não correram: Outonal e Mônaco.

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo 91" — Venc. — (10) NCr$ 0.30 — Dupla — (44) 1,10 — Placês — (10) 0,20 e (11) 0.32 — Movimento do páreo NCr$ 52.244,50. HALIMO — M.T 3 anos — S. Paulo — Fil. — Quiproquó e Quetua — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — Levy Ferreira — Criador — A.J. Peixoto de Castro Jr.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1.600,00.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Pichuri, A. Ramos | 57 | 0,68 | 11 | 0,57 |
| 2.º Régulus, J.B. Paulielo | 57 | 5,95 | 12 | 0,28 |
| 3.º Lord Samba, J. Machado | 57 | 0,50 | 13 | 0,47 |

Diferenças — Cabeça e 1 1/2 corpo — Tempo — 83" 4/5 Venc. — (7) NCr$ 0,68 Dupla — (24) 0,68 — Placês — (7) 0,56 e (4) 3,58 — Movimento do páreo — NCr$ 44.360,50. PICHURI — M.A. 4 anos — R.G. do Sul Fil — Tijerudo e Nélsinha — Propr. — Diamela Rosa Kardos — Treinador — José Pedrosa — Criador — Haras Seival.

9.º — 1.200 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1.200,00.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Cantemina, C.R. Carvalho | 56 | 0,33 | 11 | 0,81 |
| 2.º Taiamã, L. Santos | 56 | 0,98 | 12 | 0,40 |

Não correu Sinabrino.

Diferenças — 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo — 77" 1/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,33 Dupla — (13) 0,41 — Placês — (2) 0,25 e (7) 0,47 — Movimento do páreo — NCr$ 46.178,50. CANTEMINA — F.A. 5 anos — R.G. do Sul — Fil. Cantegril e Holmina — Prop. — Stud Varelo — Treinador — Mariano Sáles — Criador — Haras Jaguarão Grande.

Movimento das apostas — NCr$ 360.323,00 — Concursos — NCr$ 86.55,08 — Total NCr$ 446.879,50.

## ATLÉTICO PERDEU DE GOLEADA PARA O CORITIBA: 5x0

CORITIBA (SP-TI) — O Atlético foi arrasado pelo Coritiba, no sábado, por 5x0, na disputa do "Dérbi" paranaense, pela quarta rodada do returno do Campeonato da Divisão Especial da Federação Paranaense de Futebol. O jôgo não se revestiu do sensacionalismo costumeiro, mas a renda foi muito boa, pois atingiu a casa dos NCr$ 14.483. A partida foi disputada no Estádio Dorival de Brito.

O público, embora tivesse comparecido em grande número, manteve-se frio, tão diferente daquele que em outras ocasiões vibra com as jogadas de seus ídolos. Mas há uma justificativa. O Coritiba apresentava-se com a sua fôrça total e está liderando o certame, ao lado do Seleto e do Água Verde, enquanto o Atlético está atravessando uma fase adversa, talvez a pior de sua história, pois ocupa o último lugar entre os clubes disputantes e está, com 20 pontos perdidos. Mesmo precisando de uma recuperação e estando disposto para tanto, era do consenso comum que o Atlético não estava capacitado para tanto.

E foi justamente o que aconteceu. O Coritiba aplicou goleada impiedosa no Atlético que foi aos 5x0. Os gols foram marcados por Krieger (2) e Válter no primeiro tempo e Davi e Edson no segundo. O árbitro foi o sr. Orlando Stival, com boa atuação, e que expulsou Alfredo do Atlético e Vivi do Coritiba, por agressão mútua e troca de ponta-pés. Isto quando corria o segundo tempo.

Os outros jogos apresentaram os seguintes resultados:

Em Curitiba — Primavera 3 x São Paulo 2; em Londrina — Londrina 2 x Apucarana 0; em Paranaguá — Seleto 1 x Grêmio 1, e em Bandeirantes — União 1 x Ferroviário 1.

# Zagalo barra Brito e mexe no ataque

*Não houve tempo para descansar depois do jôgo com os mineiros*

SANTIAGO (especial para a TRIBUNA) — Brito foi barrado por Zagalo na Seleção Carioca e não enfrenta o selecionado chileno, amanhã, nesta cidade, enquanto o treinador pretende fazer outra modificação — no ataque — onde Paulo César poderá passar para o miolo e Rinaldo figurar na extrema esquerda, saindo Mário.

Hoje à tarde haverá treinamento leve, no campo do Colo-Colo ou Universidad Católica, isto porque o gramado do Estádio Nacional está sendo preparado para o encontro, que será às 16 horas — 17 horas do Rio. Amanhã comemora-se a data nacional do Chile e vai ser feriado, e hoje as repartições públicas terão ponto facultativo. Há um clima festivo na cidade, embora à chegada dos jogadores brasileiros não comparecessem os torcedores. A Chefia da delegação atribuiu o fato por ser domingo.

A Seleção deixou o Galeão pela manhã, num Boeing da Lufthansa, fazendo escalas em Viracopos, Buenos Aires e chegou a Santiago às 14.30 horas locais. Dali, num ônibus especial, para o Louis Hotel, sendo que nenhum jogador animou-se a passear pela cidade, todos alegando cansaço e preferindo dormir imediatamente. Faz bom clima em Santiago, a Cordilheira dos Andes não se apresenta coberta de névoa e há sol.

A temperatura caiu bastante à noite, mas Zagalo considera muito bom o tempo para o futebol. O jogador Luís Carlos, que faz sua primeira viagem internacional, foi muito "gozado" pelos companheiros porque, juntamente com Carlos Roberto e Moreira, admirou-se ao ver os Andes, através da janela do Boeing. O estado moral da equipe é dos melhores, todos achando que o resultado contra os mineiros sábado à noite, foi normal, atribuindo as falhas do primeiro tempo à natural falta de conjunto, fator que na opinião unânime, deverá ser superado amanhã. Ninguém pensa em derrota, sobretudo porque acima do futebol carioca está o bom nome do futebol brasileiro, que será defendido nesse jôgo. Jogadores como Gérson, Manga, Brito, Paulo Henrique e Fidélis lembram-se muito bem do fracasso da última Copa do Mundo e, como afirmam a todo instante, esperavam por um jôgo internacional de seleções, para reconduzirem nosso prestígio ao lugar que sempre ocupou.

Dirigentes, jogadores e técnicos não gostaram do tratamento dispensado pelos mineiros à seleção. Acham que não houve promoção para o jôgo de sábado e sentem que tão cedo não voltarão a jogar no Mineirão.

Sòmente hoje será escolhido o juiz, com o técnico Zagalo preferindo arbitragem brasileira — sugerindo Agomar Martins, inclusive. Os jogadores receberam do chefe Castor de Andrade, vários brindes para oferecerem aos desportistas locais.

## Seleção começa mal mas acerta no fim

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A injustiça flagrante de um 2x2 no primeiro tempo, quando os mineiros foram bem superiores, foi compensada pelos cariocas na fase complementar, no jôgo entre as duas seleções, disputado sábado, no Mineirão. Realmente, aproveitando-se da falta de entrosamento do adversário, a Seleção Mineira passou ao comando das ações, baseando seu jôgo em Tostão e Zé Carlos, aliando a isso a velocidade, que chegou a confundir os comandados de Zagalo, que aos 27 minutos perdiam de 2x0. Contudo, aos poucos, mais pelo valor individual do que pelo conjunto, a Seleção Carioca fêz o primeiro e acabou por empatar. O volume de jôgo pertenceu contudo aos locais. O segundo tempo mostrou o cansaço dos companheiros de Tostão e a subida e domínio dos cariocas, impondo seu jôgo.

O pequeno público que compareceu no Mineirão para assistir ao jôgo entre a Seleção de seu Estado e a Carioca viu pouco futebol. Por um lado os mineiros procuraram superar o fraco entrosamento e a inferioridade no valor pessoal, pelo jôgo corrido, jôgo êsse que se poderia intitular de "disparada". Por outro lado, os cariocas, que enfrentavam uma temperatura de 18.º, começaram com um futebol frio, tentando impor a sua técnica, que afinal prevaleceu ao ímpeto dos mineiros.

Em verdade, os cariocas foram pegos de surprêsa pela correria, pois, a 1 minuto e 30 segundos, Silvinho recebeu a bola pela ponta esquerda, passou com facilidade por Fidélis e cruzou, Brito rebateu mal, do que se aproveitou Tostão, acompanhando a jogada, para emendar de perna esquerda.

A "disparada" estava a todo pano e os cariocas tontos com ela. Os mineiros tentavam liquidar o jôgo logo aos primeiros minutos, naturalmente orientados neste sentido por Marão, que bem sabia da falta de conjunto de seu time como o carioca, pelo pouco tempo que tiveram para preparar as suas equipes. Marão também sabia que, homem por homem, os cariocas estavam muitos furos acima.

Brito e Leônidas não encontravam o melhor de seu futebol e isso obrigava ao recuo tático do meio-campo carioca. Gérson e Carlos Roberto voltavam e postavam-se à entrada da área, muito preocupados com Tostão que descia e subia pelo centro. No centro do campo tabelava com Dirceu Alves e Zé Carlos e na entrada da área com Evaldo e ainda o meio-campo. A correria pelas pontas de Zé Carlos e Silvinho colocavam os cariocas em palpos de aranha.

Aos vinte minutos Silvinho passou por Fidélis e centrou: Tostão recebeu a bola, tabelou com Evaldo, na frente de Brito e Leônidas e Evaldo chutou inapelàvelmente. Justiça seja feita: a Manga não se pode imputar a culpa de nenhum dos dois gols.

O gás dos mineiros foi-se acabando e com o crescimento do meio-campo carioca, os locais foram sendo apertados. Aos 27 minutos Roberto venceu fàcilmente a Grapete e numa jogada de muita classe diminuiu o escore. Com 2x1 no marcador os cariocas foram se tornando mais senhores de si e começaram a dar cartas. Aos 45 minutos Paulo Borges escorou uma bola em que Gérson, Mário e Roberto tramaram pela esquerda e empatou a partida.

No segundo tempo o técnico Zagalo fêz a substituição de Brito por Zé Carlos e isso deu maior firmeza à zaga que impôs um futebol mais viril e a fuga dos mineiros da área carioca. Já aí os locais faziam incursões, mas as tentivas terminavam em chutes de longe. E Manga pontificava em defesas bonitas e a seu gôsto.

Até os 10 minutos do segundo tempo os mineiros apresentaram melhor futebol. A inferioridade individual bem como o melhor preparo físico dos cariocas, apagaram a impressão deixada pelos mineiros no primeiro tempo, que faziam por merecer um melhor resultado. Sim, porque se no primeiro tempo o resultado não fêz justiça aos mineiros, a despeito das bonitas jogadas dos cariocas, que redundavam em gols, o segundo pertenceu à seleção dirigida por Zagalo, que merecia até vencer.

Os últimos minutos da partida foram inteiramente dos comandados de Zagalo; o técnico já havia substituído Mário por Nei e Paulo César por Rinaldo. Porém, os avantes cariocas não souberam transformar em gols essa superioridade e o marcador permaneceu em 2x2. Os mineiros substituíram o ponteiro Zé Carlos por Jair Bala, que não explicou a razão de haver entrado em campo, a não ser num lance em que ficou em clamoroso impedimento. Nos cariocas, Carlos Roberto, quando deixou de enfeitar as jogadas, transformou-se no melhor do time, seguido de perto por Roberto e Gérson. Paulo César foi muito discreto e não repetiu as suas atuações anteriores. Nos mineiros Tostão foi sem sombra de súbida o melhor e Dirceu Alves um arquiteto de tudo de bom que os mineiros fizeram.

As equipes tiveram a seguinte formação: Cariocas — Manga; Fidélis, Brito (Zé Carlos), Leonidas e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Gérson; Paulo Borges, Mário (Nei), Roberto e Paulo César (Rinaldo); os **Mineiros** — Raul; Pedro Paulo, Grapete, Caiô e Eberval; Dirceu Alves e Zé Carlos; Zé Carlos (Jair Bala), Evaldo, Tostão e Silvinho. A partida foi disputada no Estádio Magalhães Pinto, ao ensejo das comemorações do segundo ano de sua fundação. A renda somou NCr$ 69.632,00, com 19.192 pagantes, público pequeno a despeito do sorteio de dois automóveis e o juiz foi Armando Marques, auxiliado por Joaquim Gonçalves da Silva e Alcebíades Magalhães Dias.

## Inter vence bem o Grêmio que está na frente 1 ponto

PÔRTO ALEGRE (SP—TI) — Ontem, o Internacional derrotou o Grêmio, que jogou em seu próprio campo, por 1x0, diminuindo para 1 ponto a diferença que os separa na tabela. Com esta rodada terminou o turno do Campeonato Gaúcho. O Grêmio é pentacampeão e a vitória de ontem criou um nôvo ânimo para os torcedores do Inter, que esperam êste ano quebrar a escrita que o Grêmio vem mantendo.

O gol da partida veio aos 37 minutos do segundo tempo, quando, num contra-ataque, Serginho apanhou a bola na intermediária e cedeu a Claudomiro que driblou o quarto-zagueiro e chutou inapelàvelmente, vencendo o goleiro do Grêmio que saía do gol.

A renda atingiu os NCr$ 51.762,00, o que decepcionou, pois esperava-se que ela chegasse à casa dos NCr$ 70 mil. A chuva foi muito forte, o que afastou a torcida. O time vencedor atuou com: Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Wilsinho (Lambari) e Élton; Bráulio, Sérgio, Claudomiro e Dorinho; o Grêmio perdeu com: Arlindo; Altemir, Ari, Aureo e Everaldo; Cléo e Sérgio; Babá, Severiano, Alcindo e Volmir.

## Cabral tira gesso esta semana para ver a Portuguêsa

Cabralzinho tira o aparelho de gesso do ombro ainda esta semana, e reinicia imediatamente os treinamentos, pois deverá retornar (assim espera o técnico Gonzalez) à equipe no jôgo contra a Portuguêsa na Ilha do Governador, dia 30, pela quinta rodada do campeonato.

Esta manhã os tricolores começam os preparativos. Gonzalez vai se pronunciar esta semana sôbre o atacante Gama, do Metropol, de Cresciuma, cujo desempenho do treino de sexta-feira agradou plenamente.

Quando do retôrno de Cabralzinho, espera Gonzalez fazer alterações no ataque. Seu pensamento é deslocar Samarone para a ponta direita, fazendo jogar no miolo Cabralzinho e Cláudio com Rinaldo na ponta canhota. Quanto à adaptação de Samarone como ponta, diz o próprio jogador que não é experiência, visto que gosta de atuar nessa posição. Até já jogou ali, pois facilita-lhe o trabalho de ir e voltar com mais liberdade, de acôrdo com a necessidade do jôgo.

## Chileno vence duas mas teme o Brasil

SANTIAGO (Especial para a TRIBUNA) — Scopelli, treinador argentino dirigindo a seleção do Chile, é o primeiro a afirmar que a falta de outros treinos pode ser prejudicial ao time, amanhã, quando enfrentará a seleção do Brasil. Diz o técnico que só as vitórias contra a Argentina e o Internacionale de Milão não bastam para se assegurar um nôvo sucesso. Conhece bem os brasileiros e apesar de não virem com a fôrça máxima, sabe que o individualismo dos jogadores pode decidir a partida.

Os chilenos apresentaram-se ontem à noite, depois de cumprirem outra etapa do campeonato local, e ficaram em absoluto repouso na concentração, o que ocorrerá hoje também. Amanhã, por ser dia do jôgo, dará apenas um leve individual a título de desintoxicação, na própria concentração.

A opinião pública está dividida: uns acham que a seleção na hora do jôgo supera-se a si mesma e vai dar trabalho aos brasileiros em busca da terceira vitória, mas outros mostram a insatisfação pelo único treino realizado têrça-feira, que foi dos mais fracos, e ainda pelo cansaço dos jogadores, não esperam um bom resultado.

Mantendo como base do time a seleção que jogou bem e venceu a Argentina no dia 8 de agôsto e o Internacionale a 15, ambos por 1x0, o técnico Scopelli, dependendo apenas da revisão médica a ser feita amanhã de manhã, já escalou a seleção com Olivares; Herrera, Adriasola, Quintano e Enberley; Hodge e Prieto; Araya, Reinoso, Sanchez e Fouilleaux.

Para a partida de amanhã, no Estádio Nacional, o trio de arbitragem é êste: Jorge Cruzat como juiz, Rafael Hormanzabal e Domingo Massaro nas laterais. A crônica chilena lamenta a ausência do "Rei" Pelé, que seria um atrativo a mais para o jôgo incluído nas comemorações da Semana da Pátria, mas ressaltam que o quadro brasileiro, à base dos cariocas, vem cheio de novos e promissores craques.

## Gérson vai sem acertar

"Gérson quer é sair do Botafogo, pois espera levar grande vantagem com os 15% — êste o motivo por que ainda não renovou contrato" — essa foi a confidência do presidente Nei Cidade Palmeiro, feita ontem a pessoas amigas, durante o embarque da Seleção Carioca, depois de uma palestra com o jogador e seu pai. Aproveitando o tempo que restava antes da chamada para o Boeing da Lufthansa, o dirigente, o sr. Clóvis Nunes e Gérson trocaram impressões, discutiram bases, tudo de maneira informal. As partes não chegaram a nenhum acôrdo e o contrato expira hoje. O sr. Nei Cidade Palmeiro, perguntado sôbre o caso, disse que a conversa fôra amistosa, visando ùnicamente a desfazer algumas intrigas, pois não influirá na renovação, que "está afeta ao Departamento de Futebol.

## São Paulo mantém liderança isolada

SÃO PAULO (Sucursal — SP) — Sem encontrar nenhuma resistência no adversário, o São Paulo manteve-se na liderança isolada (o Santos empatou na quarta-feira com a Ferroviária e desceu um ponto) do Campeonato Paulista, ao vencer por 4x0, o quadro da Prudentina, sábado à tarde no Morumbi. Essa foi a vitória mais tranqüila dos comandados de Silvio Pirilo em todo o certame. Já no primeiro tempo venciam de 3x0, com gols de Babá (em tarde inspirada) aos 8, 15 e 30 minutos e no tempo final, poupando-se evidentemente, sòmente aos 40 minutos o São Paulo obtinha o quarto gol por intermédio de Lourival. O líder formou com Picasso; Cláudio, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Nenê; Almir, Adilson, Babá e Paraná.

Voltando a decepcionar, o Palmeiras perdeu na manhã de ontem por 3x2 frente ao quadro do Guarani, jogando em casa. Apenas Dudu e Ferrari se salvaram da desastrosa apresentação do campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que mais parecia um time "pequeno" diante do Guarani. Êste ganhava no primeiro tempo por 2x1, fêz o terceiro gol logo aos 8 minutos do tempo final e aí desgovernou-se completamente o time periquito. Dudu descontou aos 3 minutos e daí até o final o Palmeiras tonto nada conseguia.

## Flamengo dá show e vence em Ituiutaba

ITUIUTABA (SP-TI) — Flamengo, em grande atuação, derrotou ontem, a Seleção de Ituiutaba, por 3x1. A torcida local gostou dos rubronegros, tanto que não regatearam aplausos para o desempenho dos cariocas. No primeiro tempo o marcador já assinalava 2x0 para os visitantes.

O Flamengo começou demonstrando a que estava disposto e impôs o seu jôgo. Eram 35 minutos Ademar abriu a contagem, aos 43 minutos João Daniel ampliava, jogando os cariocas um futebol vistoso a despeito da fibra dos locais. No segundo tempo logo aos 7 minutos Ademar ampliou para 3x0 e aos 20 minutos os locais fizeram o gol de honra, em cobrança, de falta da entrada da área, sendo o autor da façanda o jogador Dino.

O Juiz foi o sr. Valdir José da Cruz, da localidade, e a renda, computada a importância do sorteio de um carro, atingiu a casa dos ... NCr$ 40 mil. O Flamengo atuou com Marco Aurélio; Murilo (Marcos), Ditão, Jaime e Altair; Carlinhos (Amorim) e Rodrigues Neto; Zequinha (Clair), Reyes, (Merrinho), Ademar e João Daniel. A delegação do clube carioca retorna ao Rio, via Uberlândia, onde pernoitará, saindo daquela cidade às 11 horas de hoje.